Mairton Araújo
- Historiador -

# FATOS CRONOLÓGICOS DE SANTANA DO ACARAÚ

1ª Edição

**Mairton Araújo**
- Historiador -

# FATOS CRONOLÓGICOS DE SANTANA DO ACARAÚ

PREMIUS EDITORA
Fortaleza - CE
2018

CE
981.31
A663f
1ex.1

Copyright © 2018 Mairton Araújo

PREMIUS EDITORA

Rua Manuelito Moreira, 55 – Bo
CEP 60025-210 - Fortaleza-CE
Fone: (85) 3214.8181
comercial@premiuseditora.com.br
www.premiuseditora.com.br

Biblioteca Pú... Gov. Mel...
ENTRADA
REGISTRO 133740
DATA: 03/07/19

**Editoração Eletrônica:** Will Rodrigues
**Capa:** Fabricio Guerreiro
**Revisão:** Rejane Costa Barros

Filiada à

ACE
BIBLIOTECA NACIONAL
CÂMARA CEARENSE DO LIVRO

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na fonte (CIP)**

A658f

Araújo, Mairton

Fatos cronológicos de Santana do Acaraú / Mairton Araújo . –

Fortaleza: Premius Gráfica e Editora, 2018.

160 p.
ISBN: 978-85-538-0001-8

1. História – Ceará 2. Historiografia I. Título

CDD 981.31

# Dedicatória

Dedico ao MEU MAIOR MESTRE, JESUS CRISTO, a quem devo a vida. À minha esposa, filhos, genros, nora e netos, pelo amor, compreensão e incentivos demonstrados durante a realização deste trabalho.

# Agradecimentos

A Deus por ser fonte de luz no meu caminho e ter me dado fortaleza e perseverança para enfrentar os desafios da vida.

Aos meus pais, Joaquim Horácio e Maria Horácio (*in memoriam*), e aos irmãos Tereza, Zé Gerardo, Antônio Horácio, Ana Lourdes (Lulu), Socorro (Coinha), Das Chagas (*in memoriam*), João Marly, Paulo Marley (*in memoriam*), Marluce e Marnilton.

À minha esposa, Oneide Frota e aos meus filhos, Mairton Júnior, Ana Kélvia, Ivo e Lidiane, aos genros Luís Carlos e Régis e a nora Izaquiely, por seus conselhos tão úteis e sugestões valiosíssimas.

Aos meus netos Luana, Amanda, Ivo Filho e Ivna Maria.

Aos meus avós paternos, Antônio Horácio e Maria do Carmo e maternos, Joaquim Patrício e Liliosa (*in memoriam*).

Aos meus tios paternos (*in memoriam*), Ezinho, Francisco Horácio e Horacinha; tios maternos, José Patrício (*in memoriam*), João Patrício (*in memoriam*), Francisco Patrício (*in memoriam*), Manoel Patrício, Vanda (*in memoriam*), Francinon (*in memoriam*), Ana, Tereza e Alzerina.

Ao casal de sogro, *in memoriam*, Francisco Paulino Frota e Elvira Maria.

Aos tios, Otávio, Niziê, Gessy e Luis Carneiro Frota (*in memoriam*).

Sincera gratidão aos incentivos recebidos da Profª Miriam Arcanjo, que me ensinava com paciência, desempenhando sua profissão sem medir esforços e com bastante seriedade. Que em 1965, mesmo gestante, preparava-me à noite em sua residência para o exame de seleção ao ginásio, onde fui classificado e concluí o curso com uma aprendizagem bem proveitosa. A esta grande mestra, grato sou!

Aos meus professores do Curso Ginasial, Antônio Galvino Arcanjo, Diana Rios, Dilson Alves Soares (*in memoriam*), Lernilson Medeiros (*in memoriam*), Miriam Arcanjo Alves, Nilson Alves, Rita Nireide Alves, Zélia Cavalcante e outros, meu muito obrigado.

Gratidão, também, a José Anastácio Dias (*in memoriam*) e José Stênio Dias, proprietários da firma J. Dias & Cia, onde consegui o meu primeiro emprego.

Aos dentistas santanenses, Ananias, meu genro Luís Carlos, Osmar Alves, Gomes Neto, Rogério Cavalcante e Pedro Juarez.

Ao estimado primo, Joaquim Odimar Ponte (Didi), pelo qual tenho grande apreço.

Ao Dr. Afrânio Fonteles e sua esposa, a educadora (Tia Têca), residentes em Sobral-Ceará, um abraço de coração.

Aos ilustres advogados da minha família, José Maria Sabino, Felipe Vasconcelos, Gladstone Prado, Íngride Rodrigues, Lenon, Andressa Ponte, Melina Mendes, Herbet Carneiro Frota e Claudênia Frota (Deninha).

Agradeço com um forte abraço aos amigos santanenses, Raimundo Valmir Sousa, Chico Cotinha, Albeci Carneiro, Albeci Filho, Gerardo Pereira, Olavinho Pereira, Gilson Arcanjo, Narni Costa, Paulo Ramiro, Aécio Ponte Marcelo Ponte, Zezé Alves, Edir Sousa, João batista Carneiro (Gordinho), Antônio de Pádua Carneiro e o advogado Pedro Pereira.

Aos competentes médicos santanenses, Dr. João Helder Arcanjo, José Maria Alves Arcanjo (Dr. Baía), Maria José Arcanjo, Luziane Arcanjo, Robert Bringel, João Ananias Vasconcelos, Francisco Sávio, Ari Fonteles, Helder Vas-

concelos, Francisco das Chagas Pereira (Dr. Pererinha), Edinardo Uchôa, Nonato Araújo, Plácido, Carlos Arcanjo e Hermógenes Lopes.

Ao nobilíssimo servo do Senhor, o missionário, ministro da Eucaristia e escritor José Raimundo Vasconcelos (Maninho) e família.

À talentosa artista plástica, Ana Lívia Tomaz Araújo que colaborou com a ilustração desta obra.

Ao estimado primo, o engenheiro químico Dr. José Dirceu Tomaz, fabricante dos produtos ECO↔VIDA.

Aos talentosos enfermeiros da família, Luzia Alves Araújo, Adriana Araújo, Ayane Rodrigues Alves, Izaquiely Aguiar, Monthiele, Daniele, Luzineide Ponte, Luciana Ponte, Maria José Cavalcante, Aulizete Carneiro Frota, Sintia Portela, Joaquim Avelino Neto e José Amaurí Araújo (*in memoriam)*

Às psicólogas, Ana Luzia Sabino Braz e Nayara Frota.

À grande parteira santanense tia Maria Araújo (*in memoriam)*

Aos contabilistas Ismael, Ítalo, Sávio Tomás, Nataniel Frota e Gilvan Sabino.

Aos distintos farmacêuticos, Francisco Frota Filho, Gisley Frota Aragão, Ivo Frota Araújo, Ana Kélvia, Cristiane Frota, Valter Filho, Bruno Frota, Shinayda Pereira, Aureny Araújo, Aureny Júnior, Lidiane Frota, Gislane Frota Aragão, Gislene Frota, Iverlânio Frota, Antônio Paulino Júnior, Horácio Neto e Márcia Jordana.

Aos engenheiros Antônio Horácio Filho, José Dirceu Tomás, José Maria Frota, Herbet Carneiro Frota, Caio Portela, Nonato Bezerra, Natan Bezerra, César Filho, Arimatéia Filho e Arimatéia Neto.

Aos renomados médicos da minha família, Mairton Júnior, Natália Tomaz Bezerra, Talys Ponte, Larissa Tomaz, Ana Virgínia Tomaz Portela, Zulmira Cláudia Frota, Caio Sander Júnior, Régis Pinheiro, Rafael, Sílvio, Petrônio Dias, Tandara Ponte Costa, Emídio Reinaldo, Antônio Gaban Júnior, Vilson, Emanuel Pequeno, Nayane Azevedo Frota e Felipe Bezerra Frota.

Um abraço especial ao renomado médico urologista, Dr. Manoel Eliézer Tomaz Filho. É prazeroso tê-lo como primo.

Ao advogado santanense, Dr. Valdeci Vasconcelos e sua consorte, a professora Maria de Lourdes Pinto Vasconcelos.

Ao maravilhoso casal, José Maria Cavalcante e Margarida, e toda sua descendência.

Ao proprietário "Titico da Emplacar" e esposa, a prima Norma Ponte.

Ao bom mecânico de Santana do Acaraú, o primo "Zé Aguiar".

À minha vizinha, Maria das Dores Cavalcante de Paula "Dourinha", oficiala do Registro Civil do Cartório Cavalcante de Santana do Acaraú.

Aos amigos sobralenses, Antônio Alves Mesquita, proprietário da Casa do Queijo, Francisco Vasconcelos e sua esposa Catarina, Adalberto Chaves Aguiar e sua esposa, Netinha.

Ao nobilíssimo cardiologista Dr. José Gerardo M. Parente e família, meu médico do coração.

Ao amigo Olegário Vasconcelos, funcionário do Banco do Nordeste, em Sobral.

Ao ex-colega de trabalho, Francisco Cândido Aguiar (Candinho) e família, ipaguaçuenses de coração.

Ao grande leitor sobralense, o amigo Antônio Melo, da família "Delrio", um forte abraço.

Ao grande empreendedor santanense José Olavo Pereira, mais conhecido por Zequinha Pereira (*in memoriam*).

Aos escritores homenageados José Alcides Pinto (*in memoriam*), Audifax Rios (*in memoriam*), Francisco Frota Filho, Padre Sadoc de Araújo, José Maria Aguiar (proprietário da antiga Farmácia Aguiar em Sobral), Antônio Cláuder Alves Arcanjo, Jeovah Mendes, Herbet Carneiro Frota e Cristiane Cunha Frota.

Ao escritor santanense, Francisco Expedito Alves, autor do livro "Duas terras, um filho", foi coletor federal e prefeito do município de Independência-Ceará, que Deus o abençoe, com toda sua família.

À historiadora santanense, minha amiga Maria da Conceição Thomaz (*in memoriam*), que Deus a tenha no Reino da Glória.

À minha vizinha em Santana do Acaraú, a enfermeira Maria de Fátima Carneiro.

Ao amigo conterrâneo residente em Sobral Rogério Costa e sua esposa Nazaré.

Ao distinto conterrâneo, residente em Sobral, José Juarez Sousa e sua esposa Maria José.

Ao atual vigário da Paróquia de Santana do Acaraú, Padre Raimundo Nonato Bastos, e os demais sacerdotes, Frei Henrique de Araújo, Padre Francisco das Chagas Ponte e Padre José Maria Sabino *(in memoriam)*.

Ao então prefeito de Santana do Acaraú, Raimundo Marcelo Arcanjo, que Deus ilumine a sua administração.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a concretização deste trabalho, a minha sincera gratidão.

# Sumário


Prefácio ..... 19
Apresentação ..... 21
Frei Cristóvão ..... 23
A Fazenda ..... 25
Freguesia ..... 27
Santana Elevada a Distrito ..... 29
Localização ..... 31
Rio Acaraú ..... 33
Cemitério Siciaca ..... 36
A ponte do São João ..... 37
O prédio da Prefeitura ..... 38
Cadeia Pública ..... 40
Banda de Música ..... 42
As Festas de Santana ..... 44
Mercado Público ..... 46
Igreja de São João ..... 48
A antiga Praça do Congresso ..... 50
A Igreja Perdida ..... 52
Licânia ..... 54
Hino ..... 56
Antigo Educandário Sant'ana ..... 57

Grupo Escolar Nazaré Severiano ..... 58
Alcione Clube ..... 60
Ginásio Santanense ..... 62
Patronato Sant'ana ..... 63
Colégio João Cordeiro ..... 65
Banco do Brasil ..... 67
Ponte João Ananias Vasconcelos ..... 69
Hospital Dr. José Arcanjo Neto ..... 71

## Os Filhos Ilustres de Santana do Acaraú e Seus Benfeitores

Padre Ibiapina ..... 75
Mateus Mendes ..... 77
João Cordeiro ..... 77
Dr. José Mendes ..... 79
Avô de Dom José ..... 80
O Primeiro Vigário de Santana do Acaraú ..... 81
Padre Francisco Xavier Nogueira ..... 81
Padre Theótime ..... 82
Padre Custódio ..... 83
Padre Silvino ..... 84
Padre Evangelista ..... 85
Padre Juvêncio ..... 85
Padre Antônio Tomás ..... 86
Padre Arimatéia ..... 87
Padre Severiano ..... 88
José Isaías Thomaz Lourenço ..... 89
Dr. José Arcanjo Neto ..... 90
Frei João Alberto ..... 92
José Alcides Pinto ..... 94

## Os Vigários da Paróquia de Santana do Acaraú da Década de Vinte Até Hoje

Padre Arakén ..... 99
Padre Luís ..... 100
Padre Joviniano ..... 100
Padre Arnóbio ..... 101
Padre Aragão ..... 102
Frei Luís ..... 103
Padre José Inácio ..... 104
Padre Jesuíno ..... 105
Padre Assis Rocha ..... 106
Padre Válter ..... 107
Padre Agnaldo ..... 108
Padre Tomé da Silva ..... 109

## Os Políticos Que Mais se Destacaram Desde João Adeodato

João Adeodato ..... 113
Joca Marques ..... 114

Osmar Carneiro ..... 117
Chagas Vasconcelos ..... 118
João Ananias ..... 120
Os Prefeitos de Santana do Acaraú ..... 123
Hino de Santana do Acaraú..... 126
Homenagem de Gratidão Aos Meus Pais ..... 129
Homenagem de Gratidão à Minha
Tia Alzerina Tomás ..... 131
As Recordações Que o Autor
Guarda de Sua Cidade..... 133

**Mural de Fotos de Santana do Acaraú (janeiro/2018)**

**Mural de Fotos da Inauguração do Banco do Brasil de Santana do Acaraú (dezembro/1982)**

Bibliografia ..... 159

# Prefácio

Este trabalho surgiu de um estudo a gosto do autor, que conta a cronologia do lugar que nasceu, e também a história dos seus antepassados destacando-se mais aqueles que foram benfeitores.

O autor santanense, embora residindo na cidade de Sobral por várias décadas, salienta-se que nunca deixou de amar a cidade natal, pois mostra através deste trabalho a sua profunda gratidão em resgatar a história do seu lugar de um modo bairrista, vez que exibe aos leitores santanenses, uma forma explícita a fazerem uma boa leitura,

Finalizando, peço desculpas aos mesmos, caso algumas colocações não tenham sido do agrado, mas reforço que continuem debruçados aos livros, pois eles sempre serão os melhores mestres da sabedoria.

***Mairton Araújo***

# Apresentação

## Fatos Cronológicos de Santana do Acaraú

Um trabalho cronológico que conta a história de Santana do Acaraú, desde a sua origem em 1626 até o início do século XXI.

## Frei Cristóvão

Antes de receber o nome religioso de Frei Cristóvão de Lisboa, tinha por nome de batismo, Cristóvão Severim de Faria, o terceiro filho do executor-mor Gaspar Gil Severim e de sua mulher dona Juliana de Faria. Nasceu aos 25 de julho de 1583, no Dia de São Cristóvão, razão pela qual os pais lhe puseram o nome de Cristóvão, uma vez que eram devotos do referido santo (Memorial Senhora Sant'Ana).

Frei Cristóvão de Lisboa foi um franciscano da Província da Piedade, nomeado no dia 07 de maio de 1623, para o cargo de custódio da Província do Maranhão, enviado para a região Nordeste do Brasil, com a missão de con-

verter os índios, desde que a história do Ceará diz que a 18 de maio de 1626, ele chegou aqui, para executar o trabalho missionário, com 90 tapuias e 08 portugueses, a ponto de se defenderem dos nativos.

Quando chegaram do Maranhão, fizeram uma escala demorada na Serra da Ibiapaba, desejando conhecer melhor a nossa região. Depois seguiram para a Serra da Meruoca, e se dividiram em dois grupos, sendo um chefiado por ele, Frei Cristóvão, no Serrote da Rôla (Santana do Acaraú) e o outro grupo foi comandado por seu colega sacerdote, no Serrote do Barriga, (região de Sobral). Frei Cristóvão, como era devoto de Sant'Ana, homenageou a mesma, no dia 16 de junho de 1626, colocando a imagem que vinha na sua companhia em um nicho de pedra, próximo a um olho d'água, no mesmo serrote. Era uma réplica de madeira, esculpida em Portugal, que mais tarde foi trasladada para um santuário de taipa, coberto de telha, no lugar Sant'Ana do Olho d'água, devido o acesso à água e às canoas que faziam o transporte das pessoas, sobre o Rio Acaraú, em épocas invernosas. Frei Cristóvão, quando voltou para Lisboa–Portugal, faleceu no dia 14 de abril de 1652, um domingo pela manhã, conforme a fonte Cronologia Sobralense, volume I, págs. 32-34.

## A Fazenda

A fazenda chamada de Sítio Sant'Ana, hoje Santana do Acaraú, pertencia ao casal Sebastião de Sá e sua esposa, Cosma Ribeiro Franca.

Quando antes de serem presos e mortos, na cadeia pública de Salvador-Bahia, em outubro de 1741, já haviam vendido a dita propriedade ao Padre Antônio dos Santos Silveira, que logo fez doação do terreno, com a bênção da primeira pedra fundamental, celebrada em 1738, pelo Padre Elias Pinto de Azevedo, liberando-o para a construção da primeira capela de Santana do Acaraú, sendo concluída no dia 09 de agosto de 1739 (domingo), recebendo a bênção inaugural, celebrada pelo Padre Antônio dos Santos Silveira, considerado o legítimo fundador de Santana do Acaraú.

Depois, o citado religioso vendeu a referida fazenda onde residia, ao senhor Cláudio de Sá Amaral, motivado de uma ameaça de morte, provocada por Antônio Gonçalves de Araújo, o superintendente de exploração de minas da região, e partiu para Pernambuco, abandonando, portanto, a capela que havia construído e faleceu no mesmo estado, conforme a fonte Cronologia Sobralense, volume I, pág. 181.



# Freguesia

A freguesia de Santana do Acaraú foi criada segundo a Lei Provincial nº 465, de 29 de agosto de 1848, sendo o seu primeiro vigário encomendado, o Padre Miguel Francisco da Frota, e tendo como vigário colado, o Padre Barreto, que era da Paróquia do Crato.

Na impossibilidade de assumir, o Padre Barreto deu uma procuração ao colega, Padre Francisco de Paula Menezes, vindo por morte do seu constituinte, a transformar-se em vigário colado pelo menos até que o cargo fosse levado a concurso, e consagrar-se vencedor o Padre Francisco Xavier Nogueira, que nasceu em Fortaleza no dia 25 de março de 1825, ordenado em Pernambuco a 1847, sendo vigário de Santana do Acaraú no ano de 1851.

Embora, exista também outra versão na nossa história, conforme a fonte Cronologia Sobralense, volume II, página 301, dizendo que o Padre Justino Furtado de Men-

donça, filho natural de Sobral, tenha também assumido a Paróquia de Santana do Acaraú, no dia 10 de março de 1839, um domingo, permanecendo até 29 de julho de 1840, quando foi transferido para assumir a Paróquia de Santa Quitéria no Ceará.

Sabemos que a criação da nossa paróquia, aconteceu em 29 de agosto de 1848, quando foi celebrado seu centenário, com bastante festa, no dia 29 de agosto 1948.



## Santana Elevada a Distrito

O primeiro nome de Santana do Acaraú, quando povoado, era Olho D'água, com a elevação a vila, recebeu o nome de Curral Velho, baseado na Lei Provincial nº 1.012 no dia 03 de novembro de 1862, fazendo sua instalação a 27 de junho de 1863.

Depois veio a categoria de distrito para município, através do Decreto-Lei nº 1740, do dia 30 de agosto de 1876, com o nome de Sant'Ana, embora bem antes pesquisando outras fontes, como a Cronologia Sobralense, volume II, página 242, que na era provincial existe uma nova história sobre Santana, sendo elevada a distrito, pertencente a Sobral-Ceará, no dia 11 de julho de 1833, uma quinta-feira, quando aconteceu uma sessão na Câmara de Vereadores da mesma cidade, presidida pelo Padre Francisco Gomes Parente, criando três novos distritos, o de Santana, compreendendo todo o território, que existe do Marco dos Tucanos de Acaraú acima, e de outra banda do mesmo rio,

até a Fazenda "Unha de Gato", com a parte do poente, e a outra do nascente, até a Capela de São José, em Patriarca, olhando em linha reta, até o pé da Serra da Meruoca, fazendo assim toda a demarcação do distrito de Santana, contendo 170 casas habitadas.

Os outros distritos, como Meruoca, pertencendo toda serra do mesmo nome, até a localidade Meruoquinha, com 389 casas. O terceiro distrito, denominado Lapa, que abrangia toda a região da Ibiapaba, com 278 casas.

# Localização

Santana do Acaraú tem sua localização na região noroeste do estado do Ceará, pertencendo a microrregião de Sobral, seus municípios limítrofes são: ao norte, município de Morrinhos, ao sul, Sobral, ao leste, Miraíma e a oeste, com os municípios de Massapê e Senador Sá. Geograficamente, possui uma área de 969,32km², com clima tropical quente, semiárido, com chuvas de janeiro a abril, apresentando sua vegetação caatinga, com os acidentes geográficos o Rio Acaraú e a Serra do Mucuripe, contando com seus recursos hídricos a bacia do mesmo rio com os Açudes São Vicente, Carnaúbas, 115 poços profundos e um dessalinizador. Seu acesso a Fortaleza distancia

224 km pelas rodovias asfaltadas CE 362 e BR 222, via Sobral, e CE 402 via Morrinhos, com tempo médio de 4 horas de viagem.

O município conta uma população de 31.596 habitantes, estimativa do ano de 2015, onde sua Câmara Municipal, atualmente, contém 13 vereadores e um eleitorado de 24.627 eleitores até o ano de 2015, quando o município conta também com 27 escolas de ensino fundamental e 03 escolas de ensino médio, possuindo várias agências bancárias, inúmeras rádios comunitárias, uma agência da previdência social e uma fábrica de cerâmicas, produzindo tijolos com geração de empregos.

Seus distritos são: a sede do município, João Cordeiro, Mutambeiras, Parapuí, Sapó, Baía, Baixa Fria e Barro Preto.

Teve seu primeiro prefeito, o Sr. Luís Henrique de Oliveira Magalhães, no ano de 1886.

## Rio Acaraú

O primeiro sesmeiro da Ribeira do Acaraú foi Manoel Goes, acontecido a 23 de setembro, 1683. Ele era reconhecido como "o legítimo descobridor do Rio Acaraú", sendo casado com dona Mariínha de Araújo Vasconcelos, nascida em Pernambuco, no ano 1672.

Em Santana do Acaraú, o casal instalou residência na Fazenda Vaca Seca, onde dona Mariínha de Araújo Vasconcelos viveu até completar noventa anos de idade, faleceu a 05 de janeiro de 1763 e foi sepultada na capela da nossa cidade, conforme a fonte Cronologia Sobralense, volume I, página 312.

O Rio Acaraú banha o município de Santana do Acaraú, e mais 17 municípios, Tamboril, Sobral, Morrinhos,



T.A327740

Marco, Bela Cruz, Acaraú e outros. Com o curso de 320 quilômetros, nascendo na Serra das Matas, em Monsenhor Tabosa, um dos pontos mais altos do Ceará, fazendo seu percurso até a foz do Oceano Atlântico em Acaraú. A bacia hidrográfica do Rio Acaraú é calculada em 14.500 quilômetros e abrange mais de 27 municípios, sua importância na nossa terra é mais direcionada à agricultura e pecuária, com bastante água para as irrigações. Embora, exista na parte histórica entre os conterrâneos, a Pedra da Luzia, tão conhecida por todos, oferecendo um belo banho e uma paisagem bem vinculada à cultura do nosso povo.

No século XVII, o mesmo rio, como já foi citado, media uma largura de duas braças e meia. No seu leito, trafegavam canoas, em época invernosa, transportando pessoas e mercadorias.

As maiores enchentes do Rio Acaraú aconteceram nos anos de 1964 e 1974. Nessas épocas, entre os meses de março e abril, a cidade se ilhava e a inundação invadia as ruas, principalmente, as mediações do Mercado Público, onde o trânsito ficava interditado e impedia o acesso ao outro lado da cidade.

Antigamente, quando não tinha a ponte sobre o Rio Acaraú, existia na nossa cidade, canoas pertencentes a família Binga, que residia à margem esquerda do referido rio, fazendo suas tarefas de riscos, transportando as pessoas, de um lado ao outro.



E, no passado, essas grandes enchentes acarretavam, também, enormes prejuízos aos agricultores do município, quando suas lavouras desciam de água abaixo, impulsionadas pelas fortes correntezas, chegando a comprometer a safra do nosso lugar. Isto refletia negativamente ao setor comercial, onde os comerciantes tinham suas vendas diminuídas, provenientes da ausência dos compradores da região.

Atualmente, quando acontecem as grandes cheias do Rio Acaraú, um belo espetáculo se apresenta aos curiosos, causando grandes admirações aos movimentos das correntezas, arrastando o lixo flutuado sobre seu leito.

## Cemitério da Siciaca

Uma história do século XIX, que foi bem comentada em Santana do Acaraú sobre a construção do Cemitério da "Siciaca", pelo Capitão Diogo Lopes de Araújo Costa, nascido a 03 de março de 1762. Filho de José de Araújo Costa e de Brites de Vasconcelos (uma das "sete irmãs"), tendo o mesmo, possuído três mulheres, a primeira, considerada a legítima, Maria Rodrigues de Sousa, que nasceram oito filhos, e com a segunda mulher que era a concubina, Maria Egipciaca da Fonseca, que construiu uma prole de seis filhos, sendo chamada "Siciaca", nome que foi dado ao referido cemitério, vez que a mesma era cartomante e popularmente conhecida por cigana. Com a terceira companheira nasceu apenas João Bento de Araújo Costa, somando assim um total de quinze filhos do Capitão Diogo Lopes de Araújo Costa. Esta história foi pesquisada nas fontes Cronologia sobralense, volume II, páginas 241 e Nicodemos Araújo, em sua obra "Capitão Diogo Lopes".

## A Ponte do São João

A ponte velha, que fica na Av. São João foi construída sobre a Lagoa da Caridade, devido a seca de 1887, com recursos vindos do Imperador D. Pedro II, para a construção da mesma, administrada pelo Padre Francisco Xavier Nogueira, que ora ocupava o cargo de vigário, entre os anos de 1851 a 20 de julho de 1898. Considerada uma obra de muita serventia para a comunidade santanense, principalmente, em época invernosa, vez que os moradores da mesma avenida ficavam ilhados, sem acesso à igreja matriz e ao outro lado da cidade. Hoje, a Ponte do São João se destaca como cartão-postal da cidade, servindo, também como ponto de encontro dos namorados, com marcante tradição na história da nossa cidade.

## O Prédio da Prefeitura

O prédio da Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú foi construído em 1870, na Avenida São João, onde funciona até hoje. Na seca de 1877, foi reformado com recursos vindos do império. No século XX, passou por mais duas reformas, a primeira, em 1953, na administração do Prefeito Osmar Carneiro e a outra, em 1990, pelo Prefeito Dr. Ari Fonteles. No início do século XXI, recebeu outros melhoramentos em suas instalações, na gestão do Prefeito Dr. José Maria Sabino.

Antigamente, o referido prédio funcionava de uma forma polivalente, pois sediava os seguintes órgãos: a Prefeitura, a Câmara Municipal e o Fórum da cidade.



Na parte detrás do mesmo, ainda hoje, avista-se uma enorme caixa d'água, que funcionou junto ao primeiro abastecimento de água da cidade, construída na gestão do Prefeito Osmar Carneiro, em 1952.

O velho prédio possuía outras serventias, uma delas, a de sediar por várias décadas, os bailes dançantes da sociedade santanense, até a chegada do Alcione Clube, em 1960. Como também, os festejos juninos, referindo-se aos tradicionais chitões, que contavam com a presença dos dançarinos da cidade e da região.

As bebidas das festas eram acondicionadas em grandes tambores contendo gelos conservados em pó de madeira, vindos de Sobral.

Mesas e as cadeiras eram conseguidas emprestadas, e recolhidas, de casa em casa, pela comissão organizadora das festas, que exercia um trabalho responsável perante as mesmas, marcando-as com papel identificando o nome do legítimo dono, e colado com grude, facilitando, dessa forma, a devolução no dia seguinte.

As mesas eram organizadas em um espaço improvisado, na parte externa do prédio, e chegava a invadir a Avenida São João, sendo cercado provisoriamente, com arame farpado. E, depois ornamentado ecologicamente com folhas de bananeiras, coqueiros, com balões e bandeirinhas coloridas, conforme os trajes matutos dos dançarinos que vinham de longe, portando seus chapéus de palha bem adereçados.

## Cadeia Pública

A antiga Cadeia Pública de Santana do Acaraú está inserida na história do nosso município. Foi construída no século XIX, na gestão do Imperador D. Pedro II, vez que os trabalhos foram realizados pelas mãos dos sofridos escravos, pois na época, era uma obra de grande tamanho. Atualmente, funciona no mesmo local de sua fundação, preservando a arquitetura colonial, embora tenha passado por algumas reformas internas, ao longo dos anos.

Por esta casa de detenção passaram muitos delegados militares e também os civis nascidos em Santana do Acaraú, Joca Frota, José Dias Ximenes, Tio Ezinho, Antônio Sabino, Josa Lopes, Piragibe Matias, Moacir Carneiro e outros.



As chaves deste presídio ficaram longos anos em posse do carcereiro Baltazar Carneiro. E, posteriormente, foram repassadas para outros carcereiros, sendo um deles o Sr. Rocha Sabino o qual permaneceu nesta função até se aposentar.

No lado esquerdo do portão principal desta casa de custódia existem três celas, e pelo lado direito do mesmo portão, outra cela, sendo maior, compreendendo uma área de quase 50m$^2$. Na parte de trás ficam os alojamentos para os militares do destacamento local, e um terreno descoberto, contendo "um cacimbão" e outro espaço utilizado para o banho de sol dos detentos.

## Banda de Música

A centenária Banda de Música Padre Arakén, de Santana do Acaraú, sempre se qualifica como uma das melhores, entre as demais da nossa região, uma vez que seus músicos são bem vocacionados à arte musical, dedicando-se, portanto, às suas funções profissionais, com bastante amor ao ponto de realizarem seus trabalhos, fazendo uma diferença de boa qualidade, nas suas apresentações, conforme o bom desempenho do seu maestro. Quando de fato, ensina bem seus componentes nos ensaios acontecidos semanalmente, na sua sede local.

Hoje, a referida banda de música se posiciona com os mesmos padrões de antes, pois além de ser bem ensaiada possui um alinhado uniforme, capaz de realizar uma boa apresentação nas festividades sociais e nos tradicionais eventos religiosos da cidade.

Ao ponto de ser admirada por todos, surgindo recordações históricas dos nossos antepassados, e dos antigos músicos, José Borges, que tocava seu volumoso "contrabaixo", de Nonato Boto, que se exibia com seu "sax tenor", ao lado do colega Albuquerque, que soprava bem seu "sax de ouro", com a presença fantástica de Sebastião Mucuínho, que desafiava seus admiradores com seu afinado "piston", e, também, com a participação do pequeno Camarão, que passivamente aparecia com seu famoso "bombardino" e outros.

## As Festas de Santana

As festas da padroeira de Santana do Acaraú, sempre acontecem com as mesmas características folclóricas, seguidas de tradições que vêm desde o início do século XVIII. Neste período festivo, tudo se modifica, e a cidade se prepara, a ponto de receber seus filhos e visitantes, que vêm de longas distâncias. Por outro lado, a população da cidade aumenta de uma maneira flutuante, que chega a aquecer o comércio, incrementando, consideravelmente, as vendas.

A abertura dos festejos é iniciada no dia 16 de julho, com o hasteamento das bandeiras em mastros ao lado direito da igreja matriz. Na alvorada, um farto café da manhã é servido aos fiéis, acompanhado do som da banda de música local e comunidades.

Na noite seguinte, é celebrada a primeira novena, com a participação dos noitários e paroquianos. Depois, nos outros dias do festejo, prosseguem quase a mesma coisa, quando o povo da cidade e visitantes, se divertem bastante nas praças, clubes e, também, no parque de diversões.

Durante o dia pela manhã, a juventude tem a sua melhor opção, o saudável banho do Rio Acaraú, para diminuir o calor e amenizar a ressaca.

O encerramento da festa é marcado com uma grande procissão, no dia 26 de julho, saindo à tarde da igreja matriz, percorrendo as principais ruas da cidade, acompanhada da banda de música, e de uma multidão de fiéis, saudando a padroeira Sant'Ana com toda devoção.

## Mercado Público

O mercado público de Santana do Acaraú foi construído e inaugurado, na gestão do Prefeito Pedro Celso Arcanjo, em março de 1934, que com pouco dinheiro e muita coragem construiu os dois portões de entrada, o barracão da carne e a velha salgadeira, que era entregue aos irmãos Joaquim e Toinho Brandão. A salgadeira localizava-se próximo a garapeira do Salomé, do chá de burro do Chico Doca e da venda do Ursulino, que aos domingos vinha da Serra da Meruoca, trazendo suas mercadorias em lombos de animais, para serem vendidas na feira: mel de abelha, jaca, manga, rapadura, colher de pau, abano de palha, tijolinho de mamão, e o conhecido bolo pé de moleque.



No pátio interno do mercado existiam as cafezeiras, abrigadas sob a sombra do centenário e frondoso tamarindeiro, que protegia, também, os feirantes Gerardo Hermanos, vendendo suas tranças de cebolas, e o Sr. Cesáreo Lira, com a venda de aluá, gengibre, bico-doce e folhas de eucalipto.

As feiras aconteciam aos domingos pela manhã, que além do comércio, funcionava também como lazer para os jovens, que se divertiam fazendo um passeio em volta do referido mercado, sob o telhado alpendrado, com a maior alegria.

## Igreja de São João

A Igreja de São João Batista, faz parte da história de Santana do Acaraú, foi construída nos tempos antigos e reformada pelo Padre Luís Mendes Frota. Nela existe uma antiga imagem de Nossa Senhora das Candeias, que veio na companhia do Padre Ibiapina, quando construiu a Casa da Caridade e também uma grega bem bem desenhada, feita a cal e cimento pelo bom pedreiro santanense José Laurentino. A obra foi feita abaixo do forro existente 40 cm, no local onde fica situado o alta principal da citada capela. o trabalho dessa grega foi executado com grande perfeição, e depois pintada com tinta dourada não dá para identificar aonde o profissional começou e terminou tornando assim uma arte bonita e bem destacada.



Além da reforma do Padre Luís Mendes Frota, recebeu também, como doação do Sr. Sebastião Alves, uma grande ajuda financeira para a aquisição do sino, que ainda hoje existe nos altos de sua torre. Os festejos da igreja acontecem, sempre, em dois períodos, comemorando São Sebastião, no mês de janeiro, e São João Batista, na época junina, marcados com muita animação nas novenas, tendo a presença da banda de música local, e leilões bastante participativos.

## A Antiga Praça do Congresso

Antigamente, quase ao final da década de 40 do século XX, existia na cidade de Santana do Acaraú, uma faixa de terra vazia bem espaçosa, que compreendia do Patronato Sant'Ana até a casa do antigo motor da luz, onde hoje funciona a Câmara Municipal.

No mesmo século, em 1948, foi erguido, provisoriamente neste local, o pavilhão do congresso eucarístico, para celebrar o centenário da nossa paróquia, quando depois essa localidade recebeu o nome de Praça do Congresso. Com o tempo, o mesmo recinto cedeu terrenos para a construção de várias obras: o Grupo Escolar Nazaré Severiano, em 1950, o Alcione Clube, em 1960, o Colégio João



Cordeiro, no segundo mandato do Prefeito José Ananias Vasconcelos, o Hospital Dona Maria José Vasconcelos, construído na gestão do Prefeito Raimundo Nazion Aguiar, o prédio da agência dos Correios, o da SAIC e por último, ao lado do Alcione Clube, a Praça Dr. Feijão, construída na administração do Prefeito Dr. João Ananias Vasconcelos, fazendo assim, uma ocupação de todo espaço disponível, no centro da cidade.

# A Igreja Perdida

O município de Santana do Acaraú é possuidor de uma grande igreja em ruína, abandonada na localidade de Bartolomeu, às proximidades de Canafístula e Cacimbas, pertencente ao distrito João Cordeiro.

A referida igreja foi construída em 1950, com ajuda dos moradores da região e foi dedicada ao seu padroeiro, o Sagrado Coração de Jesus.

Atualmente, ela é conhecida como "Igreja Perdida", situada em pleno matagal, cercada de arame farpado, impossibilitando a frequência dos fiéis a fazerem suas orações.

Por causa do abandono, aconteceu o desabamento do teto da sacristia, onde hoje abriga pássaros e pequenos animais.

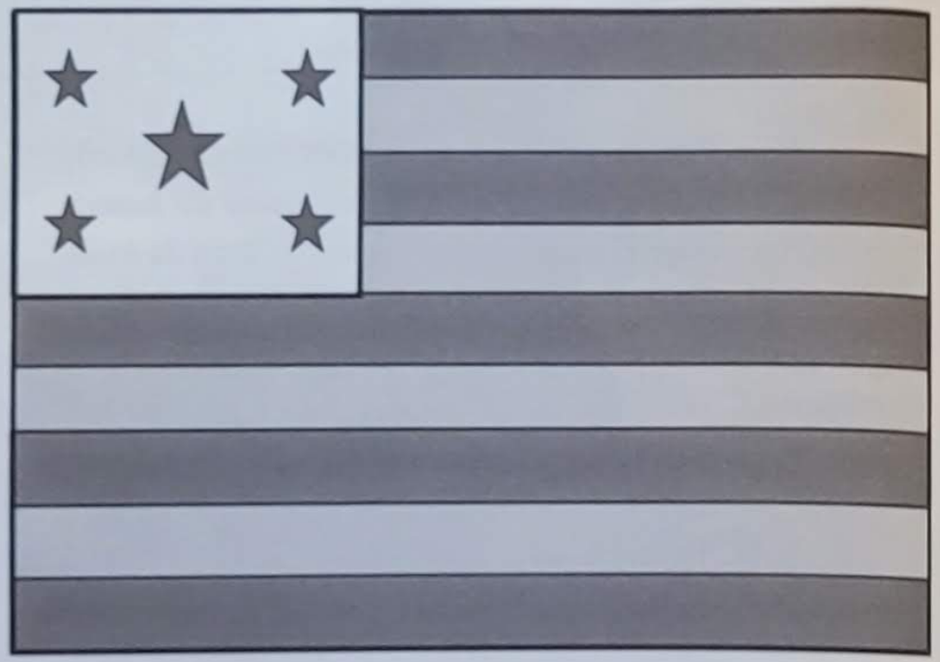


Na época da sua construção, o ex-proprietário não usou a ideia de doá-la à Paróquia de Santana do Acaraú, conforme pesquisa do Radialista Samuel de Lima da Rádio Comunitária Serra Verde FM, da cidade de Massapê, que visitou o recinto e constatou o mau zelo do referido templo religioso.

O repórter relatou, também, que a propriedade, atualmente, pertence a um empresário de Sobral que comprou as terras e adquiriu a posse da comentada capela.

O assunto foi comunicado ao pároco de Santana do Acaraú, Padre Tomé, mas o mesmo falou que a paróquia não tem condições de resgatar e restaurar a antiga capela, embora, na mesma época surgiu uma ideia, do então Prefeito Helder Arcanjo, de fazer uma união das forças entre paróquia, prefeitura, diocese e comunidade, para recuperar a Igreja Perdida do nosso município.

Depois, apareceu uma professora e artista plástica Delci Carneiro que tentou fazer um trabalho solidário à comunidade de reativar a velha igreja, mas não obteve sucesso. Resolveu, então, juntar-se aos outros colaboradores para construir uma nova capela, bem mais modesta que a antiga, para acolher os católicos do lugar.



## Licânia

Baseado nas pesquisas feitas ao IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), ficou constatado sobre o município de Santana do Acaraú, que a 30 de dezembro de 1943 passou a chamar-se de Licânia, onde o distrito Estreito recebeu o novo nome Parapuí.

Com a divisão territorial constituída pela Lei N° 1153, em 1° de julho de 1950, o município de Santana do Acaraú já era chamado Licânia, e formado com seis distritos; Licânia (sede), Marco, Morrinhos, Mutambeiras (antiga Mutambinha), Panacuí (ex-Tucunduba) e Parapuí (antigo Estreito).

Na data 22 de novembro de 1951, o município de Licânia sofreu mudança de nome, passou a denominar-se



Santana do Acaraú, sob a mesma lei que desmembrou o citado município dos distritos: Marco e Panacuí para formar o novo município do Marco.

Em 1° de julho de 1955, aconteceu nova divisão territorial no município de Santana do Acaraú, quando ficou constituído o mesmo, somente com quatro distritos: Santana do Acaraú (sede), Morrinhos, Mutambeiras e Parapuí.

Mais tarde, em 6 de novembro de 1957, houve a emancipação do distrito Morrinhos, elevado à categoria de município, onde deixou o município de Santana do Acaraú em 1° de julho de 1960, contando somente com três distritos: Santana do Acaraú (sede), Mutambeiras e Parapuí.

Posteriormente, foram criados os distritos de João Cordeiro e Sapó, pelas leis Estaduais N° 7021 e 7022, de 1963, e foram anexados ao município de Santana do Acaraú.

Depois, em 28 de dezembro de 1989, foram criados mais três distritos, pela Lei Estadual N° 11659: Baía, Baixa Fria e Barro Preto. Atualmente, a divisão territorial do município é constituída de oito distritos: Santana do Acaraú (sede), Baía, Baixa Fria, Barro Preto, João Cordeiro, Mutambeiras, Parapuí e Sapó.

# Hino

Na época em que o nome de Santana do Acaraú foi trocado por Licânia, seus habitantes ficaram insatisfeitos, e compuseram este hino em repúdio aos santanenses que idealizaram.

Adeus Santana, eu vou partir chorando, relembrando os momentos felizes que contigo passei.

Uma saudade no peito eu vou levando, uma saudade jamais deixarei!

Adeus Santana! Adeus! Adeus! Adeus Santana dos sonhos meus.

Santana, o teu nome foi mudado, por causa dos teus filhos descuidados.

Licânia, hoje é o que vigora, mas dentro do meu peito ela não mora!

Que saudades dos tamarindeiros frondosos da cidade, parece mentira, mas é verdade.

# Antigo Educandário Sant'ana

O Educandário Sant'Ana foi fundado em 1946, um sonho realizado por parte do Professor José Isaías Thomaz Lourenço, e demais autoridades santanenses. Instalado em um local apropriado que antes funcionava a Escola Padre Severiano, e mais tarde o colégio com o nome do mesmo padre. Sua história se prolongou por muito tempo, até sediar, provisoriamente, o Ginásio Santanense, encampado pela CNEG (Campanha Nacional Educandários Gratuitos) com a participação dos professores filhos da terra: Evangelista (Chico Pequeno), Gumercindo, Helena Jorge, Isaías Thomaz, João de La Salle e outros.

Hoje no local se encontra a Casa da Cultura "Tabelião Antônio Rios", com perfeito funcionamento de exposição das artes culturais do nosso povo.

## Grupo Escolar Nazaré Severiano

O grupo escolar Nazaré Severiano foi construído e inaugurado em 1950, na administração do Prefeito João Alfredo de Araújo, conhecido popularmente por "Joca Marques", quando o mesmo fez doação do terreno ao estado do Ceará, como contrapartida para construir o prédio que hoje sedia uma das maiores escolas públicas da nossa cidade. Com uma estrutura de grande tamanho, contendo várias salas de aulas, diversos banheiros, uma cantina e um local que funciona a secretaria da escola, com uma arquitetura modelo, bem desenhada e adequada às suas instalações.

Antigamente, antes da sua construção, o local ficava dentro de um espaço vazio no centro de Santana do Acaraú, conforme já foi citado em outros capítulos.



Neste estabelecimento de ensino, estudei e concluí o curso primário, galgando uma boa aprendizagem para dar continuidade ao meu curso ginasial no Ginásio Santanense.

Pela gestão desta escola passaram várias diretoras, sendo a primeira, a talentosa Maria de Lourdes Collares Brandão, que veio de outro lugar, e aqui na nossa cidade casou-se com o Sr. Patriarca Brandão, destacado comerciante no ramo de tecidos, com sua loja estabelecida no Mercado Público, onde hoje funciona a Farmácia Nossa Senhora dos Remédios, pertencente ao professor Antônio Galvino Arcanjo. Depois, bem mais tarde, assumiram as diretoras, Miriam Arcanjo Alves, Maria Cavalcante e outras.

## Ginásio Santanense

O Ginásio Santanense surgiu, primeiramente, no antigo Educandário Sant'Ana quando a CNEG (Campanha Nacional de Educandários Gratuitos) iniciou sua parceria com os filhos ilustres e a comunidade santanense, oferecendo uma educação de qualidade. A denominação de CNEG foi substituída, posteriormente por CNEC (Campanha Nacional de Escolas da Comunidade), continuando com o mesmo trabalho da década de 1960. A sua sede própria foi construída em um terreno cedido pelo Sr. Raimundo Nonato Arcanjo, vez que o Dr. José Arcanjo Neto, o seu principal fundador, trabalhou esforçadamente na edificação da mesma, situada na entrada da cidade, com maior estrutura e melhor qualidade de ensino até hoje, tendo seu nome trocado por Colégio Santanense.

## Patronato Sant'ana

O prédio do Patronato Sant'Ana de nossa cidade está encravado em um terreno próprio, à Rua Padre Theótime, em frente a Praça Dr. Feijão, com uma arquitetura antiga e bonita, servindo de cartão-postal. Foi construído pelo Padre Theótime de Vasconcelos, no final do século XIX, com finalidade de sediar sua residência por muitos anos.

Posteriormente, no século seguinte, o referido prédio foi vendido ao Coronel João Batista de Araújo Vasconcelos, e logo foi ocupado com uma casa comercial de tecidos, redes, guarda-chuvas, sombrinhas e etc, permanecendo por vários anos.

Depois, na metade do século XX, o citado prédio foi vendido a nossa paróquia, na gestão do vigário, Padre Joviniano Loiola Sampaio, que realizou uma reforma, a ponto de instalar o Patronato Sant'Ana, abrigando as estimadas freiras pertencentes a Ordem "Filhas de Sant'Ana", e funcionando também como mais uma escola de referência para nossa juventude.

Nesse estabelecimento de ensino, na época de sua fundação, oferecia cursos de datilografia, onde eu, Mairton Araújo participei e recebi meu diploma em 1965, com ótimo proveito. E, mais tarde locou, provisoriamente, a 10 de novembro de 1970, o Colégio João Cordeiro, que permaneceu no patronato até sua mudança para sede própria, localizada na mesma praça.

## Colégio João Cordeiro

O Colégio Municipal João Cordeiro de Santana do Acaraú iniciou sua fundação a 10 de novembro de 1970, funcionando primeiramente, no prédio do Patronato Sant'Ana, com um quadro de funcionários composto por sete professores, dirigido pelo seu primeiro diretor, o Padre Francisco José Aragão e Silva, que contava apenas com 52 alunos matriculados.

A sua sede atual foi construída, inicialmente, apresentando oito salas de aulas, pelo Prefeito José Ananias Vasconcelos, no período de 1973 a 1976, sendo concluída na gestão do Prefeito João Batista Arcanjo.

O mesmo estabelecimento ganhou mais quatro salas de aulas, construídas na gestão da Prefeita Maria do Socor-

ro Vasconcelos Carneiro, no período de 1983 até o final do seu mandato.

Atualmente, o colégio possui um corpo docente constituído por 36 professores, 81 funcionários e uma média acima de 1200 alunos matriculados. Sua estrutura contém 18 salas de aulas e oferece uma boa qualidade de ensino aos jovens de Santana do Acaraú.

## Banco do Brasil

A agência do Banco do Brasil de Santana do Acaraú-Ceará foi criada aos 28 de outubro de 1982 e inaugurada a 14 de dezembro do mesmo ano, tendo seu primeiro gerente o sobralense Sr. José Ozani Andrade Aragão.

O ato solene desta inauguração foi marcado festivamente e recebeu a bênção inaugural, celebrada pelo vigário da cidade, Padre Francisco José Aragão e Silva.

Contou, também, com a presença dos sobralenses, Sr. Hely Elleri, gerente do Banco do Brasil de Sobral, José Ribamar Coelho e o ex-deputado estadual Francisco Figueiredo, com a sociedade santanense, e a participação da

nossa banda de música, seguido de um coquetel, no vasto salão do Alcione Clube.

O deputado federal Dr. Chagas Vasconcelos, não pôde comparecer, devido encontrar-se na capital paulista, por estar cuidando da sua saúde.

A chegada do Banco do Brasil deu um grande avanço ao desenvolvimento do nosso município, referindo-se mais a agricultura e a pecuária, onde antes todo este movimento de crédito era feito na agência do mesmo banco em Sobral-Ceará.

*A administração e funcionários do Banco do Brasil S.A. sentir-se-ão honrados com sua presença na solenidade de inauguração da Agência nesta praça.*

## Ponte João Ananias Vasconcelos

A ponte sobre o Rio Acaraú recebeu a denominação de Ponte João Ananias Vasconcelos, homenagem cedida ao avô do então líder político de Santana do Acaraú, Dr. João Ananias Vasconcelos Neto, quando foi iniciada a construção em setembro de 1992, pois a sua reivindicação aconteceu no governo Fernando Collor de Mello, através da emenda parlamentar da deputada federal Maria Luíza Fontenele, a quem devemos honrosa gratidão. A obra foi concluída em 1993, na gestão do Prefeito Dr. Ari Fonteles e sua Vice-prefeita Vilma Eleutério, e inaugurada em julho do mesmo ano. A ponte facilitou muito o acesso da cidade, principalmente, em época invernosa, quando este movimento era feito no mesmo rio por intermédio de canoas.

E, olhando bem para esta foto, avista-se uma linda paisagem desta gigantesca obra, em plena cheia do Rio Acaraú, o povo santanense foi muito beneficiado com a ponte, que teve um valor de alto custo, sendo a maior estrutura, contendo uma quantidade enorme de cimento e ferro, armado sobre o leito do grandioso rio que banha a cidade de Santana do Acaraú.

## Hospital Dr. José Arcanjo Neto

O Hospital Doutor José Arcanjo Neto, o único do nosso município, foi construído, entre os anos de 2001 a 2004, com recursos procedentes do Banco Alemão KFW, através da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará e intercedido pelo político Dr. João Ananias Vasconcelos Neto. A inauguração aconteceu na gestão do governador Dr. Lúcio Alcântara, em julho de 2005, acompanhado do Secretário da Saúde do estado Dr. Jurandir Frutuoso e do Prefeito municipal Antônio de Pádua Arcanjo "Totonho".

A unidade possui quatro enfermarias com 32 leitos, para o atendimento básico, com uma estrutura que inclui consultórios para clínica médica, ginecológica, pediátrica

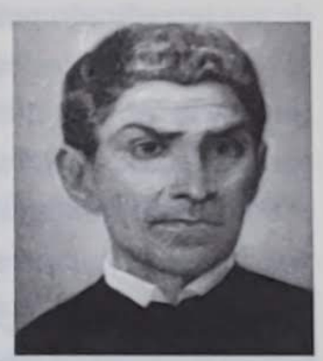
e obstétrica (com ultrassom), sala de raios X, laboratório, sala de parto, centro cirúrgico (com duas salas para cirurgia e duas para observação) e central de esterilização.

A construção do hospital em Santana do Acaraú fez parte das 34 metas do Projeto Ações Básicas de Saúde no Ceará, uma parceria entre a Secretaria da Saúde do Estado (SESA), o Ministério da Saúde e o Banco Alemão KfW, que vem beneficiando, até hoje, cerca de 28 mil habitantes do município.



# OS FILHOS ILUSTRES DE SANTANA DO ACARAÚ E SEUS BENFEITORES

## Padre Ibiapina



Padre Antônio Ibiapina nasceu na região de Jaibaras, no município de Sobral-Ceará, no dia 05 de agosto de 1806, quando sua evangelização iniciou-se aos 47 anos de idade, fazendo um belíssimo trabalho missionário, em outubro de 1862, referindo-se a grande obra realizada em Santana do Acaraú, a Casa da Caridade, ladeada, à igreja São João, com frente para a prefeitura local, vez que mais tarde, no mesmo século XIX, construiu, também, o primeiro cemitério da cidade, denominado São João Batista. Localizado à margem direita da rodovia que vem de Sobral, chegando à cidade de Santana do Acaraú.

Antes da existência deste cemitério, os mortos eram sepultados na Igreja Matriz de Sant'Ana, que logo estas funções foram transferidas para o recém-criado cemitério, conforme fonte Memorial de Sant'Ana.

Posteriormente, surgiu no nosso município uma epidemia da febre amarela, que resultou em grande mortandade aos habitantes da cidade, onde os sepultamentos eram feitos no referido cemitério, em imensas valas improvisadas, para agilizar a demanda dos enterros, que eram, absurdamente, numerosos.

Depois, o Cemitério São João Batista, por ser o mais antigo, e contendo uma enorme quantidade de corpos se-

pultados, causou uma situação mais complicada, ao ponto de ser interditado pelas autoridades e especialistas responsáveis, com o objetivo de adotarem medidas de redução de impacto ambiental, na tentativa de se evitar a contaminação da água e do solo, respeitando as condições sanitárias, e, consequentemente, debelando o alastramento da doença aos demais habitantes da cidade e região.

Com a interdição do mesmo, foi autorizada a construção do novo cemitério, denominado São Sebastião, para substituí-lo por várias décadas. Em 1987, o Cemitério São João Batista, passou por uma reforma e voltou a funcionar normalmente, na gestão do Prefeito João Ananias Vasconcelos, sem acontecer nenhum comentário de intercorrências.

Padre Ibiapina foi deputado provincial representando o Nordeste brasileiro. Faleceu na cidade Solânea, no estado da Paraíba, em 19 de fevereiro de 1883.

Antiga Casa da Caridade

Cemitério São João Batista



## Mateus Mendes

Mateus Mendes de Vasconcelos nasceu em Travanca, Portugal, no ano de 1703, emigrando para a Ribeira do Acaraú, no dia 19 de setembro de 1743, fixando residência na Fazenda Curralinho, Santana do Acaraú-Ceará. Casou-se com Maria Ferreira Pinto, que foi mãe de numerosa descendência da nossa região.

Mateus Mendes de Vasconcelos foi homenageado dando seu nome a uma rua no centro da cidade de Santana do Acaraú. Faleceu no dia 07 de janeiro de 1793, uma segunda-feira, e sepultado na igreja matriz com 90 anos de idade, que após um ano, sete meses e vinte e cinco dias aconteceu no mesmo local, o sepultamento de sua esposa em 02 de julho de 1795.

## João Cordeiro

João Cordeiro nasceu em Santana do Acaraú, no dia 31 de agosto de 1842. Filho de João da Costa Cordeiro e de Floriana Angélica de Vera Cruz Cordeiro. Neto paterno de Antônio da Costa Cordeiro e Rita Maria da Conceição e, neto materno de Tomás Pereira Dutra e Mariana Angélica de Vera Cruz.

Iniciou sua vida trabalhando em Fortaleza-CE e Mossoró-RN, como empregado da Firma Severino Ribeiro da Cunha & Irmão. Depois resolveu trabalhar por conta pró-

pria, e logo fundou a sua empresa denominada J. Cordeiro & Cia, obtendo grande sucesso, se destacando bem na classe comercial, quando assumiu a direção entre os anos de 1872 a 1877. Em 1875, assumiu a direção da Caixa Econômica Federal no Ceará e também a Presidência da Associação Comercial do mesmo estado, de 1877 a 1878.

O Ceará, na época da seca do ano 1877, escolheu o santanense João Cordeiro para assumir a Secretaria de Socorros Públicos, que com sabedoria, o abolicionista fundou e presidiu a Sociedade Cearense Libertadora, junto com Antônio Sales e Joaquim Catunda. Devido o sucesso da mesma, João Cordeiro ficou bastante acreditado pelo então governador do Ceará Luís Antônio Ferraz, de 1889 a 1891.

Posteriormente, João Cordeiro foi senador da República representando o Ceará, por dois mandatos, o primeiro entre os anos de 1892 a 1897, e o segundo de 1897 a 1905. Continuou sua carreira política sendo eleito deputado federal, que abdicou por causa da sua indicação à presidência do Acre, que não obteve êxito, devido o movimento contrário das forças políticas do lugar. E, consequentemente, resolveu voltar novamente a assumir a Câmara dos Deputados, de 1909 a 1911. Apresenta, também, na sua história política o mandato de Prefeito do município de Alto Juruá, no estado do Acre.

João Cordeiro foi consagrado como a maior figura da história de Santana do Acaraú, e homenageado com seu nome, denominando a principal rua da cidade, um colégio e um distrito, com média de 1900 habitantes, situado na região sul do município.

Casou-se duas vezes, o primeiro casamento aconteceu com Carolina Carlota de Castro e Silva, com quem teve seis filhos; e o segundo matrimônio, com Arabela de Paula Barros Cordeiro, que deste casamento nasceram quatro filhos.

Faleceu em Fortaleza, no dia 12 de maio de 1931, com 88 anos e oito meses, enlutando os cearenses, principalmente, os conterrâneos de Santana do Acaraú.

FONTES: GIRÃO, V. *Ceará* (p.67-68); SOUZA, J. *Associação* (p.31); STUDART, G. *Dicionário* (v.I, p.429-430).

## Dr. José Mendes

Dr. José Mendes Pereira de Vasconcelos nasceu no dia 07 de janeiro de 1844, em Santana do Acaraú, formado advogado, iniciou sua vida pública, eleito vereador, e logo assumiu a presidência da Câmara Municipal da sua terra natal. Depois foi deputado estadual, e vice-presidente da Assembleia Legislativa do Ceará. Quando mais tarde assumiu interinamente o cargo de presidente, e decretou o aumento dos impostos sobre escravos, empreendendo uma vitoriosa campanha pela libertação dos escravos, ocorrida no dia 2 de janeiro de 1884.

Dr. José Mendes, posteriormente, foi deputado federal, senador da República e homenageado, cedendo seu

nome a uma das principais ruas de sua terra natal. Este grande santanense foi contemporâneo de João Cordeiro.

Faleceu a 06 de agosto de 1915, uma sexta-feira, com 71 anos de idade.

## Avô de Dom José

O Major Francisco Ferreira da Ponte nasceu no início do século XIX, em Santana do Acaraú, seus pais eram Vicente Ferreira da Ponte e Ana Florença da Ponte, o mesmo era avô paterno de Dom José Tupinambá da Frota (foto), o primeiro Bispo da Diocese de Sobral. Major Francisco foi casado duas vezes, o primeiro casamento aconteceu com Isabel Genuína da Frota a 31 de outubro de 1848, que obteve uma prole de dez filhos, e em segundas núpcias com Ana Maria da Glória a 25 de junho de 1874, e desta união nasceram mais cinco filhos.

Do primeiro casamento do major santanense, nasceu o pai de Dom José, Manoel Artur da Frota a 25 de julho de 1852, que casou-se com Raimunda Artemísia da Frota a 17 de janeiro de 1880 (sábado), conforme a fonte Cronologia Sobralense, volume III, páginas 67-69. O falecimento do Major Francisco Ferreira da Ponte aconteceu a 26 de maio de 1901, um domingo, quando foi sepultado em Santana do Acaraú, Ceará.



## O Primeiro Vigário de Santana do Acaraú

O Padre Miguel Francisco da Frota nasceu em Santana do Acaraú a 18 de março de 1816, foi o primeiro vigário encomendado de Santana do Acaraú, em 1848. Filho do Tenente-coronel Ignácio Gomes da Frota e Ana Joaquina de Vasconcelos.

Padre Miguel era tio de Dom Jerônimo Tomé da Silva e tio-avô de Dom José Tupinambá da Frota.

Foi ordenado padre no Seminário de Olinda, e cooperador da Paróquia de Sobral, de 1842 a 1845, quando depois foi nomeado vigário encomendado da mesma paróquia, de 1845 a 1847. E, posteriormente, foi vigário encomendado da paróquia de Santana do Acaraú, em 19 de agosto de 1849 (domingo), realizando um belíssimo trabalho, durante a sua vida sacerdotal.

Depois, foi transferido para a cidade de Icó e, assumiu o cargo de vigário encomendado, de 1850 a 1854. Substituindo os trabalhos do Padre Francisco Xavier Nogueira, que veio para Santana do Acaraú, assumir o cargo de vigário colado.

## Padre Francisco Xavier Nogueira

Padre Francisco Xavier Nogueira nasceu em Fortaleza a 25 de março de 1825. Era filho de Francisco Xavier Nogueira e Maria das Graças Nogueira.

Foi ordenado sacerdote no ano de 1847, no estado de Pernambuco, e vigário da Paróquia de Icó, de 1849 a 1850, quando de lá veio para Santana do Acaraú, assumir o cargo de vigário colado, de 15 de setembro de 1851 a 20 de julho de 1898. Em Santana do Acaraú realizou um bom trabalho em prol da comunidade.

A sua principal obra foi a construção da ponte situada na Avenida São João, com recursos vindos do Imperador Pedro II.

O Padre Francisco Xavier Nogueira foi deputado da Assembleia Provincial, tendo assumido a presidência por mais de uma vez.

Faleceu em Santana do Acaraú, a 20 de julho 1898 e sepultado na Igreja Matriz de Sant'Ana.

## Padre Theótime

O padre Francisco Theótime de Vasconcelos nasceu em Santana do Acaraú a 15 de fevereiro, de 1845. Seus pais eram José Inácio de Vasconcelos e Rosa Maria da Conceição.

A sua ordenação a padre aconteceu no dia 15 de janeiro de 1871, quando logo foi vigário de Pentecoste de 1871 a 1872.

De lá, veio para sua terra natal, assumir o cargo de cooperador da paróquia, de 1872 a 1885, depois foi Vigário de Ibiapina, de 1885 a 1886.

Foi também deputado provincial pelo estado do Ceará, no período de 1884 a 1885. Era um deputado polêmico e talentoso, que sabia bem representar o povo, através dos seus ricos discursos, na Assembleia Provincial do Ceará.

Em 1896, voltou a residir em Santana do Acaraú, quando exerceu mais uma vez a função de cooperador da paróquia, até 1898, dando continuidade em assumir a mesma paróquia como vigário, até 13 de dezembro 1912.

Durante a sua gestão de vigário realizou várias obras importantes, a reconstrução da Capela de São Manuel do Marco, e mais as construções das Capelas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Ipaguaçu Mirim e a de Nossa Senhora do Carmo em Auiá, hoje pertencentes à Paróquia de Massapê-Ceará.

Faleceu no dia 09 de julho de 1915, sendo sepultado na Igreja Matriz de Santana do Acaraú.

## Padre Custódio

O Padre Custódio Arcanjo de Vasconcelos nasceu em Santana do Acaraú a 16 de janeiro de 1878. Filho de José Firmino de Vasconcelos e Bárbara Especiosa de Maria.

Estudou no Seminário da Bahia em 1894, quando foi ordenado padre, no dia 29 de setembro 1901, por Dom Jerônimo Tomé da Silva. Depois de ordenado, veio ao

Ceará visitar seus familiares, onde demorou bastante em Camocim-CE.

Quando voltou à Bahia, assumiu a Paróquia Nossa Senhora da Conceição do Mundo Novo, que permaneceu até 1905. Retornou, novamente ao Ceará no final do mesmo ano, para assumir a Paróquia de Meruoca, de 20 de janeiro de 1906 a 10 de abril de 1913.

De Meruoca veio assumir a Paróquia de Santana do Acaraú, em 1916, nomeado por Dom José Tupinambá da Frota, onde permaneceu até o final da sua vida como vigário. Faleceu jovem, vítima de um ataque cardíaco, com 41 anos de idade, no dia 18 de novembro de 1919, uma terça-feira. Foi sepultado na igreja matriz de sua terra natal.

## Padre Silvino

O Padre José Silvino de Maria Vasconcelos nasceu em Santana do Acaraú, a 08 de julho de 1845. Aprendeu as primeiras letras nas escolas de sua terra natal, quando logo foi para o seminário intencionado em assumir a sua vocação sacerdotal.

A sua ordenação a padre aconteceu a 30 de novembro de 1870, que após as suas festividades, iniciou a sua evangelização com dedicação e seriedade, disposto a assumir as Paróquias de Aracatiaçu, Uruburetama e Meruoca.

Em cada paróquia que administrou deixou uma boa marca da sua pastoral, que foi retribuída com grandes elogios, por parte dos seus paroquianos.



Faleceu em Sobral-Ceará, no dia 28 de fevereiro de 1916, às 14 horas, com 70 anos de idade, deixando saudades aos familiares e conterrâneos de Santana do Acaraú.

## Padre Evangelista

O Padre João Evangelista Alves foi mais um sacerdote nascido em Santana do Acaraú, a 12 de setembro de 1867. Era filho de Miguel Alves da Costa e Maria Dimas Alves, que realizaram o matrimônio em Santana do Acaraú, onde construíram uma família bem numerosa contendo dez filhos. O Padre Evangelista era o segundo filho do casal, por ordem cronológica de nascimento. Sua ordenação a padre se deu no ano de 1891, por Dom Jerônimo Tomé da Silva.

O padre citado faleceu em Sobral-Ceará, com 66 anos de idade, a 27 de setembro de 1933.

## Padre Juvêncio

O Padre José Juvêncio de Andrade nasceu em Santana do Acaraú, a 06 de abril de 1866. Era um sacerdote descendente de uma família nobre que se destacou em Santana do Acaraú e também na vizinha cidade de Sobral.

Filho de Antônio Juvêncio Andrade e Francisca Laurindo de Menezes. O mesmo era neto paterno de Antônio Ferreira Gomes

e Maria Ferreira de Araújo e pela parte da mãe, de José Carneiro Júnior e Ana Teodora de Menezes.

A sua ordenação a padre aconteceu a 24 de abril de 1892, quando logo assumiu, a Paróquia de Crateús.

Faleceu em Crateús, no dia 03 de julho de 1947 (quinta-feira), e sepultado na mesma cidade, com 81 anos de idade.

## Padre Antônio Tomás

O Padre Antônio Tomás nasceu na cidade do Acaraú, a 14 de setembro de 1868, foi ordenado padre em Fortaleza, no dia 06 de dezembro de 1891. Filho do ilustre professor Gil Tomás Lourenço, natural de Santana do Acaraú. Além de suas poesias, ganhou o título de "Príncipe dos Poetas Cearenses", foi vigário em Acaraú e Santana do Acaraú, onde realizou um excelente trabalho.

Um dia, Padre Antônio Tomás foi interrogado por um santanense, interessado em saber a sua cidade natal, brincando e sorrindo ele falava para alguns amigos de Santana, que na época da mudança para cidade do Acaraú, sua mãe já lhe conduzia no ventre, e, ironicamente, dizia de um modo gentil para agradar as duas cidades: "Eu nasci em Acaraú, mas fui gerado no ventre de minha mãe em Santana do Acaraú". Esta história foi contada por Otalício Gregório, na sua casa comercial.

Faleceu em Fortaleza, e foi sepultado na igreja matriz, da cidade de Santana do Acaraú, no dia 17 de julho de 1941. Antes do seu falecimento, já havia construído o próprio túmulo, ao lado direito do altar principal da nossa matriz, com um pedido feito aos seus paroquianos, de não demarcar o local com placa de identificação, após o seu sepultamento. A solicitação foi atendida por todos, e marcaram apenas com um mosaico branco, indicando a localização da sua sepultura.

O pai do Padre Antônio Tomás, cito novamente, o professor Gil Tomás Lourenço também faleceu em Santana do Acaraú e, sepultado em 03 de outubro de 1922, na mesma cidade.

## Padre Arimatéia

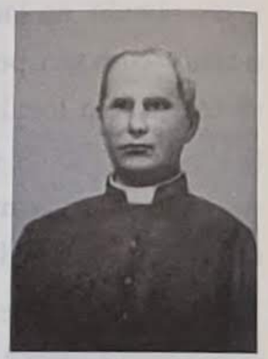
O Padre José Arimatéia Silva nasceu em Santana do Acaraú. A sua vida sacerdotal não foi marcada com muita vocação, pois de acordo com a obra Cronologia Sobralense consta que o mesmo foi afastado dos trabalhos clericais e do catolicismo, no dia 18 de outubro de 1914, sem nenhuma explicação do acontecido.

Os comentários que ainda hoje surgem sobre o religioso santanense foi da decisão dele trocar as atividades da

igreja pelo magistério, indo residir em São Luís do Maranhão, com a profissão de professor, fazendo o sustento de sua sobrevivência.

A vida do padre santanense, morando em outras terras, foi de um completo anonimato.

## Padre Severiano



O Padre Joaquim Severiano de Vasconcelos nasceu em Santana do Acaraú, a 07 de agosto de 1872. Filho de Vicente Severiano de Vasconcelos e de sua segunda esposa, Maria da Glória Lourenço. Foi ordenado padre no dia 30 de novembro de 1895, na igreja da Prainha de Fortaleza, por Dom Joaquim José Vieira, onde lá celebrou a sua primeira missa, no mesmo dia.

O Padre Severiano trabalhou nos seminários de Fortaleza e Crato, de 1895 a 1902. Foi cooperador do vigário Padre Quintino Rodrigues, em 1899, quando foi transferido para a cidade de Acaraú-CE, para ajudar o vigário Padre Antônio Tomás, nos anos de 1903 a 1905.

O Padre Joaquim Severiano foi vigário de Ibiapina de 1906 a 1912, onde em Mucambo-Ceará, na época era pertencente da mesma paróquia, celebrou a primeira missa na residência de Lourenço Pereira, no dia 08 de setembro de 1907, e no mesmo ano, com a ajuda do Padre Joaquim Severiano, iniciou a construção da primeira capela dedicada a Nossa Senhora Santana, a qual foi benta, em 1908 e se consagrando como legítimo fundador da cidade de Mucambo-CE.

Depois de Ibiapina, veio assumir a paróquia de sua terra natal, no período de 13 de dezembro de 1912 a março de 1915. Durante a sua gestão na paróquia, fez uma grande reforma na nossa igreja matriz.

De Santana do Acaraú, foi trabalhar no Seminário de Fortaleza, de 1915 a 1918, onde mais tarde, em 1919, foi transferido para Sobral-CE, com finalidade de assumir a direção do Colégio Diocesano Sobralense. Depois foi Vigário de Meruoca, de 1921 a 1923, quando foi transferido para assumir a Paróquia de Messejana, de 1924 a 1931.

Finalizou sua missão sacerdotal, sendo capelão do Leprosário Antônio Diogo, de 1932 a 1940. Faleceu a 13 de fevereiro de 1940.

## José Isaías Thomaz Lourenço

A sua história em Santana do Acaraú, foi marcada como um dos filhos mais ilustres, pois sabemos bem de todo seu talento como professor, poeta, orador, jornalista e fundador do primeiro jornal da cidade "A defesa", instalado no antigo sobrado do Padre Arakén.

O intelectual santanense teve uma grande convivência com o Padre Joaquim Severiano Vasconcelos, que serviu bastante para o desempenho de suas importantes fundações, o Teatro Manuel da Frota, situado à Rua Humaitá, a Escola Padre Severiano, depois Colégio Padre Severiano e mais tarde, o Educandário Sant'Ana como já foi citado.

Nasceu em Santana do Acaraú a 18 de outubro de 1903. Filho de Manuel Thomaz Lourenço e Maria José Arcanjo Thomaz. Casou-se no ano 1916, com a senhorita Maria Cacilda Fonteles. Deste casamento nasceram cinco filhos: Celeste, Célio, Clécio, Cefas e Celso, todos com formação de nível superior.

Isaías Thomaz foi professor em Santana do Acaraú. Em Sobral lecionou na Escola Técnica do Comércio. E, na capital cearense, onde por último foi residir, em 1960, para assumir o emprego público no DNOCS, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

Faleceu em Fortaleza, Ceará no dia 12 de julho de 1982, com quase 79 anos de idade.

## Dr. José Arcanjo Neto

Foi um grande benfeitor de Santana do Acaraú, nascido a 24 de maio de 1927, filho de Francisco Arcanjo de Maria e Maria da Penha Arcanjo (D. Minota). Era casado com a sua colega de faculdade a médica Dra. Maria Nogueira Machado, tratada carinhosamente por Dra. Nogueirinha, nascida em Caririaçu, região sul do nosso estado, que prestou relevantes serviços à comunidade santanense.

Dr. José Arcanjo Neto, irmão dos professores Galvino Arcanjo, Raimundo Arcanjo e Miriam Arcanjo Alves. A maior parte da sua vida foi dedicada a trabalhar em prol de melhores dias para o povo de sua terra natal, pois é notório por todos os conterrâneos, as benfeitorias por ele realizadas, como a construção e instalação da nova sede do Ginásio Santanense, que já foi citada, lutou fortemente para locar a atual agência dos Correios e Telégrafos na sua sede própria, localizada em frente a Cadeia Pública, onde antes funcionava em uma casa antiga, sem nenhuma estrutura, situada à Rua Mateus Mendes, hoje a residência do meu irmão Antônio Horácio Neto.

Adquiriu também verba reivindicada ao Governador do estado Adauto Bezerra e seu Secretário de Obras Dr. Paulo Lustosa da Costa, para a construção do Centro Comunitário que recebeu o nome do mesmo governador, localizado em um terreno cedido por Gerardo Arcanjo.

Posteriormente, quase na mesma época, conseguiu através do seu prestígio, a aquisição da primeira ambulância para transportar os doentes do nosso município e outras.

Dr. José Arcanjo Neto foi um competente médico formado na capital pernambucana, com especialidades em

Obstetrícia e Clínica Geral, dotado também de certeiros diagnósticos que atendia bem a todos os pacientes do município que vinham à sua procura.

Seu desempenho como médico acontecia sempre na maternidade local, hospital pobre, sem aparelhagem digna, que facilitasse o exercício de sua profissão, sobressaindo-se várias vezes a salvar vidas, de uma forma quase milagrosa.

Como político, liderou a oposição do nosso lugar até o final da sua vida, assumindo, portanto, um único mandato de suplente de deputado estadual na Assembleia Legislativa do Ceará.

E, assim foi marcada toda sua história como um renomado benfeitor de Santana do Acaraú.

Faleceu em Fortaleza-Ceará a 29 de janeiro de 2004 e sepultado no Cemitério São Sebastião de sua cidade.

## Frei João Alberto

O capuchinho, Frei João Alberto de Araújo nasceu na localidade Equitós, no município de Santana do Acaraú, na época denominada Licânia, a 20 de junho de 1948. Filho de João Batista de Araújo e de Úrsula Mamede de Araújo. Quando logo, mudou-se para Parnaíba-Piauí, onde prosseguiu seus estudos primários.



Em 1961, ingressou no Seminário Seráfico de Messejana-Ceará e, aprendeu a sua primeira profissão na Ordem Capuchinha, em 12 de dezembro de 1965, na cidade Guaramiranga-Ceará.

Depois, graduou-se em Teologia, no Instituto Teológico e Filosofia, na Universidade Católica, em Salvador-Bahia, também concluiu seu mestrado em Teologia Espiritual e Franciscanismo, na mesma capital baiana.

Posteriormente, foi ordenado Presbítero, em Parnaíba-Piauí, no dia 24 de março, de 1974, quando celebrou a sua primeira missa, na igreja matriz de sua terra natal, Santana do Acaraú, a 31 de março do mesmo ano.

E, logo assumiu o cargo de vigário paroquial, em várias localidades da ordem, e Reitor Formador Aspirantado, Postulantado, Noviciado e Pós-Noviciado.

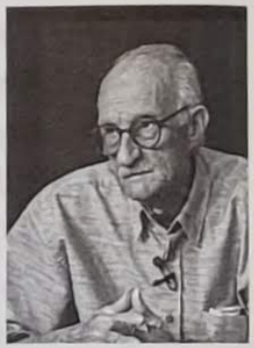
Durante a sua vida sacerdotal, como capuchinho, foi conselheiro da Província São Francisco das Chagas, nos estados Ceará e Piauí, e da Conferência dos Capuchinhos do Brasil, por vários mandatos, assumindo, também, o cargo de Ministro Provincial por quatro triênios.

Frei João Alberto, com todo o seu talento de sabedoria, é merecedor de fazer parte da história dos filhos mais ilustres de Santana do Acaraú, desde que é possuidor de um grande currículo, na sua carreira religiosa.

O religioso franciscano reside na cidade de Sobral-Ceará, desde o ano de 2010, na Fraternidade Capuchinha,

com o cargo de Reitor e Guardião do Santuário São Francisco, da referida cidade, onde festejou, quarenta anos de sacerdócio, no dia 24 de março de 2014, recebendo homenagens dos amigos e da comunidade franciscana.

## José Alcides Pinto



José Alcides Pinto nasceu no dia 10 de setembro de 1923, em Parapuí, distrito pertencente ao município de Santana do Acaraú. Filho de José Alexandre Pinto, capitão de tropa de cigano, e de D. Maria do Carmo Pinto, descendente dos índios Tremembés, que se fixaram na povoação de Almofala, no Acaraú, no fim do século XVII. Quando garoto, com poucas condições financeiras partiu da sua terra natal rumo a Fortaleza para estudar no Colégio Liceu do Ceará, residindo na Casa do Estudante e, tendo como apoio a casa do seu tio Hermano Frota.

Durante a sua vida, escreveu vários poemas, deixando uma obra de mais de 50 livros, tornando-se um leitor incansável, conforme pesquisa consultada ao *site* jornal de poesia.

Diplomou-se em Jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia da antiga Universidade do Brasil e em Biblioteconomia pela Biblioteca Nacional. Fez o curso de especialização em Pesquisas Bibliográficas em Tecnologia no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) e o Curso de História das Américas pela Universidade do Brasil.

Jornalista profissional, tendo ingressado na imprensa muito jovem. Colaborou nos Suplementos Literários do "Diário Carioca", "O Jornal", "Diário de Notícias", "Correio da Manhã", Revista "Leitura" e em toda a imprensa de Fortaleza Pertencente à Associação Brasileira de Imprensa (ABI), ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do estado do Rio de Janeiro e Sindicato dos Jornalistas Liberais do referido estado.

Romancista, crítico literário, teatrólogo e poeta, tem livros publicados nestes gêneros, com participação em várias antologias nacionais e estrangeiras. Recebeu o Prêmio "José de Alencar", da Universidade Federal do Ceará referente às obras no gênero romance e conto (1969). Coube-lhe, ainda, o prêmio "Categoria Especial para Conto" (1970), concedido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. É o principal responsável pela introdução do Movimento Concretista no Ceará. Em 1972, foi incluído na Enciclopédia Delta Larousse. Em 1977, quando professor em Fortaleza, abdicou para administrar sua Fazenda Equinócio, em Parapuí, distrito de Santana do Acaraú.

O ápice da carreira de José Alcides Pinto aconteceu quando foi outorgado com o Prêmio Olavo Bilac da Academia Brasileira de Letras pelo conjunto da sua obra. Em 02 de junho de 2008, faleceu vítima de atropelamento por

# OS VIGÁRIOS DA PARÓQUIA DE SANTANA DO ACARAÚ

(DA DÉCADA DE VINTE ATÉ HOJE)

## Padre Arakén

Pe FRANCISCO ARAKEN
DA FROTA
NASCEU AQUI NESTE PREDIO A
27/06/1894 ORDENOU-SE SACERDOTE
A 04/01/1920 NA MATRIZ DESTA
CIDADE NO DIA 22/08/1920 ASSUMIU
NA CONDIÇÃO DE VIGÁRIO ESTA PARO
QUIA DE SANT'ANA ONDE PERMANECEU
ATÉ 25/01/1945 EXERCENDO COM GRANDE
ZELO E DEDICAÇÃO O SEU PASTOREIO
FALECEU A 05/09/1969.

O Padre Francisco Arakén da Frota, primo legítimo do Bispo Dom José Tupinambá da Frota, nasceu em Santana do Acaraú, a 27 de junho de 1894, quando sua ordenação a padre aconteceu em 04 de janeiro de 1920, na Igreja Matriz de Sant'Ana pelo mesmo bispo, e celebrou a primeira missa no dia 06 de janeiro do mesmo ano.

Assumiu a paróquia do nosso lugar em 22 de agosto de 1920. Como vigário construiu as Capelas de Bom Jesus, Sítio Alegre e Serrota dos Aguiar. Permaneceu vigário vinte e quatro anos e seis meses. Entregou a paróquia ao Padre Luís Mendes Frota no dia 25 de janeiro de 1945. Faleceu a 05 de setembro de 1969, com 75 anos de idade, e sepultado no Cemitério São Sebastião, em Santana do Acaraú.

Antes, o mesmo residiu no sobrado dos seus avós, com sua mãe, construção do século XIX, antiga casa da família do referido padre e atual sede do Memorial da Paróquia de Nossa Senhora Sant'Ana conforme o Livro O município de Sant'anna, o referido sobrado foi construído, na década de 40 do século XIX, pelo Coronel Manoel da Frota de Maria (avô materno do Padre

Arakén acima referido) na época a rua era denominada 28 de setembro, no local onde ficava a casa de taipa da fazenda do Padre Antônio dos Santos da Silveira, fundador da capela em honra a Sant'Ana que deu origem à igreja matriz.

## Padre Luís

O Padre Luís Mendes Frota nasceu em Sobral no dia 10 de setembro de 1918, a sua ordenação a padre aconteceu na Catedral de Sobral por Dom José Tupinambá da Frota no dia 25 de outubro de 1942, um dia de domingo quando veio a assumir a Paróquia de Santana do Acaraú, nos anos de 1945 a 1947. Durante a sua gestão reformou a Capela São João, a Igreja Matriz e o Cemitério São João Batista. Foi transferido para assumir a Paróquia de Tamboril-CE, onde deixou a batina e foi residir em Feira de Santana-Bahia, no dia 11 de abril de 1983. O seu falecimento aconteceu na cidade de Amargosa- Bahia, com 64 anos de idade.

## Padre Joviniano

O Padre Joviniano Loiola Sampaio nasceu na cidade de Independência-Ceará, a 28 de outubro de 1917, quando mudou-se para a cidade de Novo Oriente do mesmo estado, para iniciar seus estudos. Embora mais tarde, foi estudar no Seminário de Sobral, onde se ordenou padre no dia 25 de outubro de 1942, um dia de domingo, juntamente com o Padre Luís Mendes Frota, na Catedral de Sobral, por Dom José Tupinambá da Frota. Celebrou sua primeira missa na Igreja Matriz de Bela Cruz, lugar onde seu irmão Padre Odécio Loiola Sampaio era vigário.

Posteriormente, veio assumir a Paróquia de Santana do Acaraú por duas vezes, nas datas de 16 de novembro de 1947 a 31 de janeiro de 1949, e no período de 11 de fevereiro de 1951 a 27 de julho de 1965.

Durante a sua permanência como vigário, comprou o prédio, do atual Patronato Sant'Ana, do Coronel João Batista de Araújo Vasconcelos, trazendo as freiras "Filhas de Sant'Ana", depois construiu os dois braços anexos à nossa igreja matriz. Faleceu em Sobral, no dia 07 de abril de 1997, com 79 de idade, e foi sepultado, na mesma cidade, no Cemitério São José.

## Padre Arnóbio

O Padre Joaquim Arnóbio nasceu na cidade de Massapê, a 26 de abril de 1915. Filho de Joaquim Anselmo de Andrade e Maria da Penha Sousa Andrade.

Após seus estudos preliminares, ingressou ao Seminário São José de

Sobral, onde continuou aprendendo latim, francês, filosofia e teologia. Foi ordenado padre no dia 20 de novembro de 1938, por Dom José Tupinambá da Frota. Depois da sua ordenação exerceu várias funções na Diocese de Sobral, de diretor espiritual a ecônomo do seminário, capelão do Colégio Sant'Ana de Sobral, professor do Colégio Sobralense, diretor diocesano de catequese e vigário da Paróquia de Santana do Acaraú, no curto período de 02 de fevereiro de 1950 a janeiro de 1951.

Em 1957, realizou o sonho de fundar a Congregação das Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus em Sobral. Depois, em 1964 foi nomeado vigário-geral da nossa diocese.

Faleceu em Fortaleza aos 02 de abril de 1985, com quase 70 anos de idade, sendo sepultado na Igreja do Menino Deus em Sobral.

## Padre Aragão

O Padre Francisco José Aragão e Silva nasceu em Fortaleza, a 20 de setembro de 1938. Viveu a sua infância na cidade do Ipu-Ceará.

Foi ordenado padre, na Igreja Matriz do Ipu, no dia 10 de janeiro de 1964, por Dom Antônio Fragoso, Bispo da Diocese de Crateús, e logo foi nomeado cooperador da Paróquia de Santana do Acaraú, para auxiliar o Padre Joviniano Loiola Sampaio.



Assumiu a paróquia da nossa cidade, no dia 01 de agosto de 1965, permanecendo 33 anos, deixou um legado de muita dedicação. Faleceu com quase 66 anos de idade, no dia 12 de junho de 2004, e foi sepultado na cidade do Ipu.

## Frei Luís

Sebastião Thomaz (nome de batismo) nasceu em Santana do Acaraú, a 20 de junho de 1933, filho de José Melchior Thomaz e Maria Alzira Thomaz.

Iniciou os estudos primários em sua terra natal, e ainda jovem mudou-se para outros lugares, objetivando realizar o sonho de sua vocação.

A sua ordenação sacerdotal aconteceu com a celebração da sua primeira missa, na igreja matriz do seu lugar, no dia 18 de julho de 1959, concelebrada pelos Padres Joviniano Loiola Sampaio e João Batista Ribeiro, quando no ato recebeu o novo nome "Frei Luís".

A sua caminhada como religioso foi marcada com muita fé, trabalho, bondade e dedicação ao povo mais humilde.

Foi vigário da Paróquia de Nova Iguaçu, localizada na Baixada Fluminense no Rio Janeiro, e administrador da Paróquia de Santana do Acaraú, por um curto período, subs-

tituindo o Padre Francisco José Aragão e Silva, por motivo de doença.

Frei Luís é considerado na história de sua cidade natal, como um dos filhos mais cultos, pois o mesmo falava vários idiomas, corretamente.

Faleceu na capital cearense, no dia 10 de julho de 2008, velado na Igreja Otávio Bonfim de Fortaleza, quando no mesmo dia à noite foi sepultado no Cemitério São Sebastião de Santana do Acaraú.

Frei Luís antes de falecer, brincando com seus familiares solicitou que após o seu sepultamento, fosse plantada uma "árvore Benjamim", ao lado do seu túmulo, para abrigar os pássaros e ouvir melhor os seus cânticos nos momentos de suas serenatas.

## Padre José Inácio

O Padre José Inácio Avelino nasceu em Sobral, a 23 de junho de 1959. Filho de João Avelino da Silva e Inácia Narcisa Silveira da Silva.

Iniciou seus estudos na Escola Trajano de Medeiros em Sobral. Depois foi para Fortaleza cursar o primário na Escola Jardim Iracema.

O curso secundário iniciou no Ginásio São Francisco em Juazeiro do Norte, quando voltou novamente para



Fortaleza concluiu o mesmo, no Centro Educacional João Pontes.

Mais tarde, o Padre José Inácio veio para a sua terra natal cursar o segundo grau, no Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota e ingressar no Seminário São José, em 1988.

A sua ordenação a padre aconteceu a 16 de dezembro de 1995, por Dom Walfrido Teixeira Vieira, Bispo da Diocese de Sobral. Foi vigário da Paróquia do Patrocínio em Sobral e administrador da Paróquia de Santana do Acaraú, de novembro/1998 a novembro/1999 ao sair de Santana do Acaraú foi administrar a Paróquia de Jijoca do Ceará por dois anos.

Posteriormente, no ano 2002, foi nomeado vigário de Aracatiaçu e cooperador da Paróquia de Coreaú.

## Padre Jesuíno

O Padre João Jesuíno Marques nasceu em Santana do Acaraú, no dia 17 de junho de 1958. Filho de Venâncio Jesuíno Marques e Cecília Maria da Conceição, ambos *in memoriam*, residentes na localidade Floresta, no município de Santana do Acaraú.

Estudou o primário e o ginasial na sua terra natal, no período de 1973 a 1979, na Escola de Primeiro Grau José Joaquim Soares e no Colégio João

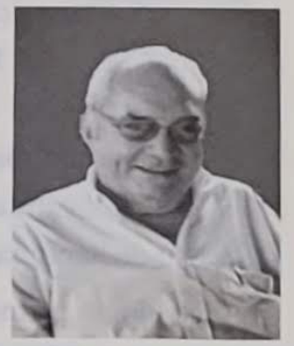
Cordeiro. Depois foi transferido para Sobral, onde cursou o científico no Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota e, concluiu no Colégio Sobralense.

A sua ordenação a padre aconteceu a 06 de janeiro de 1990, na igreja matriz de sua terra natal, por Dom Walfrido Teixeira vieira, Bispo da Diocese de Sobral.

Foi professor nas localidades Aracatiaçu e Taperuaba. Assumiu a vice-reitoria do seminário menor de Sobral, de 1989 a 1990 e a Paróquia do Patrocínio com o cargo de vigário, de 1990 a 1992, quando foi transferido para assumir a Paróquia de Aracatiaçu, de 1993 a 1999.

O Padre Jesuíno Marques assumiu a paróquia da sua terra natal, Santana do Acaraú, no período de 03 de dezembro 1999 a 16 de março 2002. Depois foi assumir as Paróquias de Hidrolândia, Acaraú, Moraújo e Pacujá.

## Padre Assis Rocha



Monsenhor Francisco de Assis Magalhães Rocha nasceu na Fazenda Bom Sucesso, no município de Acaraú, a 17 de outubro de 1940, quando mais tarde, em 1947, foi residir em Bela Cruz-Ceará, juntamente com sua família para iniciar seus estudos.

Depois, em 1952 foi estudar no Seminário São José de Sobral para concluir o segundo grau.



Em 1960, foi morar em Fortaleza para cursar Filosofia no Seminário Provincial.

De Fortaleza mudou-se para Olinda/Pernambuco estudar Teologia, onde lá permaneceu por um período de quatro anos. A sua ordenação sacerdotal aconteceu na Igreja Matriz de Bela Cruz, a 04 de agosto de 1968, por Dom Francisco Austregésilo, Bispo da Diocese de Afogados da Ingazeira.

Monsenhor Assis Rocha aprimorou seus estudos em Roma, especializando-se no campo da sociologia da religião, qualificou-se e obteve o título de doutorado.

Quando retornou para Sobral, assumiu algumas paróquias e exerceu o trabalho de professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), diretor da Rádio Universitária, e escolhido pelo Bispo Dom Aldo Pagotto para administrar a Paróquia de Santana do Acaraú, permanecendo no cargo por apenas seis meses. Ao deixar a Paróquia de Sant'Ana foi nomeado vigário da Paróquia de Cruz-Ceará.

## Padre Válter

O Padre José Válter da Costa nasceu em Santana do Acaraú, a 20 de março de 1957. A sua ordenação a padre foi celebrada na cidade Trairi-Ceará por Dom Benedito Albuquerque, Bispo da Diocese de Itapipoca, em 12 de dezembro de 1986.

A sua primeira missa aconteceu na igreja matriz de sua terra natal no dia 14 de dezembro de 1987. Foi vigário solidário na nossa paróquia pouco tempo. Faleceu no hospital São Mateus, em Fortaleza, no dia 09 de junho de 2012, e foi sepultado em Santana do Acaraú, no dia 10 de junho de 2012.

## Padre Agnaldo

O Padre Agnaldo Temóteo da Silveira nasceu na cidade de Bela Cruz-Ceará, a 28 de maio de 1977. Foi ordenado a padre na igreja matriz de sua terra natal, pelo Bispo Dom Aldo Pagotto da Diocese de Sobral-Ceará.

No dia 30 de novembro de 2002 foi vigário solidário de Santana do Acaraú, como cooperador do Padre José Valter da Costa, assumindo em 28 de agosto de 2003. Foi nomeado por Dom Fernando Saburido, como administrador da paróquia da nossa cidade, fazendo um trabalho com muito talento e seriedade. Reformou a igreja matriz, salão paroquial, no antigo Sobrado Padre Arakén e, também, a Casa Paroquial.



## Padre Tomé da Silva

O Padre Tomé da Silva nasceu em Massapê-Ceará, no dia 21 de dezembro de 1965. Foi ordenado padre em 25 de setembro de 1999. Atualmente, exerce a função na Diocese de Sobral, de Vigário Episcopal, representando a região do Baixo Acaraú.

Foi vigário da Paróquia de Santana do Acaraú, desde agosto de 2008 até o ano de 2017, quando foi transferido pelo Bispo da Diocese de Sobral Dom Vasconcelos, para assumir outra paróquia. Em Santana do Acaraú, o mesmo realizou um lindo trabalho, dedicado a pastoral da nossa paróquia. Em seguida, entregou a Paróquia Sant'Ana ao novo pároco, o Padre Raimundo Nonato Bastos.

# OS POLÍTICOS QUE MAIS SE DESTACARAM DESDE JOÃO ADEODATO

## João Adeodato

João Adeodato Vasconcelos nasceu em Santana do Acaraú, na localidade Lagoa Comprida (Mutambeiras), no dia 22 de setembro de 1894. Filho de Francisco das Chagas Frota Vasconcelos e Tereza Estér Vasconcelos.

Quando jovem, trabalhou nas lojas de João Batista de Araújo Vasconcelos e Joca Marques.

Casou-se a primeira vez em 1918, com 34 anos, esposando Maria Idelsé de Araújo Vasconcelos, que deste leito nasceram dois filhos, Ayrton e Adirson. Quando ficou viúvo, casou-se novamente, em 1939, aos 45 anos de idade, com Maria da Conceição Lima, e deste segundo matrimônio nasceram Aparecida, Edson, Rita Imelda, Selma e Newton.

A sua história em Santana do Acaraú foi marcada com grande legado, pois foi prefeito por quase 8 anos (1937/1945). E, assumiu vários cargos públicos na nossa cidade, juiz federal, delegado de polícia, inspetor de ensino, juiz de paz, juiz municipal e etc.

João Adeodato, na sua terra natal foi homenageado cedendo seu nome a uma rua no centro da cidade. (Fonte: Audifax Rios, ano 1994, "Centenário de João Adeodato").

## Joca Marques

João Alfredo de Araújo, conhecido também por Joca Marques, nasceu em Santana do Acaraú a 25 de novembro de 1881. Filho de José Fanico Alberto de Araújo e da ex-vereadora Maria Filomena Carneiro da Frota.

Joca Marques foi o segundo filho nascido em ordem cronológica do casal acima, e viveu na sua terra natal tendo conseguido um bom patrimônio, através do seu trabalho, de várias fazendas com criação de gado, uma grande loja de tecidos e uma usina de beneficiamento de algodão e extração de óleo, denominada J. Araújo & Filhos e Cia Ltda.

Foi interventor (prefeito) da cidade na era de Getúlio Vargas, em 1942. E, prefeito novamente, por mais de um mandato.

Durante a sua trajetória política em Santana do Acaraú, realizou várias obras importantes, o Matadouro Público, o Grupo Escolar Nazaré Severiano, inaugurado em 1950, o melhoramento da iluminação pública da cidade e outras.

Embora, tenha sido marcado por fortes oposições comandadas pelo delegado civil, Joca Frota que pertencia ao partido da antiga UDN (União Democrática Nacional), juntamente com o vigário da cidade Padre Joviniano Loiola Sampaio.



Joca Marques foi possuidor de um caráter de muito conceito e seriedade nas suas atribuições, principalmente, a vida religiosa que tinha desde que o mesmo era frequentador assíduo das celebrações da igreja, e comungava quase diariamente.

Posteriormente, o vigário da cidade Padre Joviniano era bem informado sobre a história do lugar, e sabia de tudo sobre a origem da "Casa da Caridade", que havia sido construída através da igreja católica, por intermédio do Padre Antônio Ibiapina em 1862, vez que ao longo dos anos, a mesma foi destituída, deixando o prédio desocupado, que logo sediou a citada usina de beneficiamento de algodão, pertencente ao político empresário Joca Marques.

Em seguida, bem mais tarde, aconteceu a transferência da referida usina, para a cidade de Sobral-Ceará, com o nome "Usina Irmãos Araújo & Cia Ltda", tendo esvaziado novamente o comentado prédio, ficando a posse do mesmo com Joca Marques.

Por sua feita, o Padre Joviniano, em meados do século passado, teve a ideia de pedir o antigo prédio desocupado, ao político Joca, para instalar o Patronato Sant'Ana, por ter uma localização privilegiada, ao lado da Igreja São João.

A resposta do político Joca Marques, foi negada ao vigário da cidade, causando constrangimento entre as duas autoridades, e chegou o Padre Joviniano até negar a santa Eucaristia ao referido político.

Por conseguinte, o religioso ainda insatisfeito formou disfarçadamente, em 1954, uma frente junto com as lideranças políticas da cidade, de lançar uma candidatura a prefeito contrária a de Joca Marques, e o nome sufragado a prefeito foi Gerardo Araújo, que venceu o político mais poderoso da cidade.

Continuando, em 1958, ano eleitoral, Joca Marques estava à procura de um candidato a prefeito para retomar o poder que havia perdido, em 1954, para Gerardo Araújo, quando o mesmo foi aconselhado por seus correligionários de formar uma chapa e sufragar o nome de Dr. Chagas Vasconcelos, a prefeito e vice-prefeito o filho de Joca Marques, Ápio Araújo.

O velho político Joca, experiente e com muita vivência, retrucou aos seus companheiros de partido, dizendo: "Homens, não queiram negócios com letrados!" (Que quer dizer: homens de bastante estudos).

Mas logo, aconteceu o consenso, e a chapa combinada foi vitoriosa, que derrotou o candidato oposto, José Henrique de Araújo com largas vantagens de votos. Vez que logo, aconteceu o rompimento do prefeito eleito contra os seus aliados, construindo assim, uma oligarquia de quase três décadas e, dando fim por completo à política de Joca Marques.

João Alfredo de Araújo, Joca Marques, faleceu em Sobral-Ceará, em 1965, e foi velado na sua terra natal, na Igreja São João, Prefeitura Municipal, e seguindo o sepultamento no Cemitério São Sebastião.

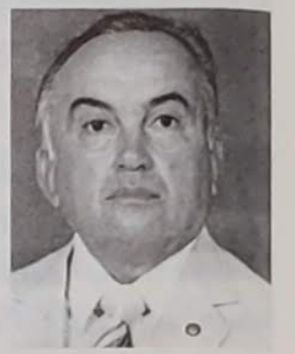
(Fonte: Dr. Francisco Régis Frota Araújo, ano 2015, "Joaquim Adauto Araújo - o médico e o homem")

## Osmar Carneiro

José Osmar Carneiro foi o prefeito que muito marcou a história de Santana do Acaraú. Filho do líder político Martiniano Carneiro e D. Úrsula Carneiro. Realizou vários sonhos, fazendo uma administração modelo, com a implantação do primeiro sistema de abastecimento de água encanada às residências em Santana do Acaraú, e sendo a segunda cidade do interior cearense a ser beneficiada, a primeira foi Morada Nova.

Construiu, também, o primeiro hospital maternidade do município, que contou com o trabalho do talentoso médico Dr. José Arcanjo Neto, que contribuiu bastante para a saúde do povo santanense. A sua administração prosseguiu com a construção da Praça Padre Antônio Tomás, e a outra praça ao lado esquerdo da igreja matriz. Urbanizou e pavimentou as ruas com pedras lapidadas, calçamento de fino acabamento. Osmar Carneiro terminou seu mandato em 1954, satisfeito por ter realizado um excelente trabalho na sua terra natal.

## Chagas Vasconcelos



O Dr. Francisco das Chagas Vasconcelos, nasceu em Santana do Acaraú a 13 de janeiro de 1930. Filho de Miguel Galvino Vasconcelos e Maria José Vasconcelos. Era bacharel em Direito, militando na advocacia em todo o estado, mais precisamente na zona norte do Ceará.

Dr. Chagas Vasconcelos ao chegar à sua terra natal em 1958, época de eleições, Joca Marques estava à procura de um candidato a prefeito, como já foi citado, para retomar o poder que havia perdido para Gerardo Araújo, e o mesmo Joca foi bastante aconselhado pelos amigos e correligionários, a sufragar o nome do Dr. Chagas Vasconcelos a prefeito e vice Ápio Araújo.

Joca Marques mesmo sem gostar da ideia, e viu que não tinha outra opção, resolveu, então, fazer o consenso da chapa que venceu, facilmente, o candidato da UDN, José Henrique de Araújo. Dr. Chagas Vasconcelos prosseguiu sua carreira política, mandando em sua terra natal vinte e oito anos seguidos, elegendo seus prefeitos e vices. José Ananias Vasconcelos com Antônio Gomes Araújo (oito anos), Raimundo Nazion de Aguiar com Raimundo Nonato Pereira (quatro anos), José Cirineu Teles de Menezes com Cirineu Cândido (apenas 2 anos), João Batista Arcanjo com João Batista Braz (um mandato prolongado de seis anos)



e, por último, o médico Dr. Feijão, que faleceu de acidente de carro à véspera de sua posse, quando assumiu a vice-prefeita, por quatro anos (1982-1986) Maria do Socorro Vasconcelos, esposa de Edir de Carneiro e filha do político Chagas Vasconcelos.

Dr. Chagas Vasconcelos foi eleito três vezes deputado estadual, de 1964 a 1976, deputado federal de 1980 a 1984, quando antes, em 1978, disputou a vaga do senado federal, perdendo para José Lins de Albuquerque.

Sua trajetória política declinou com seu cargo de vereador, de 1992 a 1996. Faleceu em Fortaleza, no dia 24 de agosto de 2003, seu velório aconteceu em Santana do Acaraú, momento com muitas homenagens dos conterrâneos e dos grandes políticos do Ceará.

No dia seguinte, foi sepultado no Cemitério São Sebastião, em Santana do Acaraú, com bastante pesar durante o cortejo.

## João Ananias

O médico sanitarista, João Ananias Vasconcelos Neto, nasceu em Santana do Acaraú, no dia 23 de abril de 1954. Filho do ex-prefeito José Ananias Vasconcelos e Terezinha Tomaz Vasconcelos. Casado com a médica Maria José Arcanjo Vasconcelos, que deste casamento nasceram três filhos.

João Ananias iniciou o curso de Medicina em Portugal, na Universidade Clássica de Lisboa, quando logo conseguiu a transferência do mesmo para ser concluído em Fortaleza, em 1980, pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

Após dois anos de sua formatura, em 1982, concorreu a sua primeira eleição à Prefeitura de Santana do Acaraú, quando perdeu para o médico Dr. Feijão, candidato apoiado por Chagas Vasconcelos.

A sua segunda candidatura a Prefeito de Santana do Acaraú aconteceu em 1986, vencendo o candidato do PMDB, Antônio de Pádua Alves Arcanjo (Totonho), com mandato até 1990, e realizou uma excelente administração para o nosso município.

A liderança política de João Ananias, por ser bem acreditada, recebeu o apoio, novamente, de seus eleitores, desde que elegeu seu sucessor a prefeito, o médico Dr. Ari Fonteles e sua vice Vilma Eleutério, com mandato de 1990 a 1994.

Em 1995, foi eleito deputado estadual, reforçando o compromisso de lutar pelas causas dos movimentos populares e culturais. Na Assembleia Legislativa, os jornalistas elegeram João Ananias Vasconcelos Neto como o melhor deputado da Casa. Em 1996, interrompe a trajetória no legislativo para retomar o projeto de desenvolvimento, com avanços na melhoria da qualidade de vida da população de Santana do Acaraú.

Continuando sua trajetória política, fez outro desafio elegendo a Prefeito o Empresário José Aldenir Farias. Quando, o mesmo, foi afastado do cargo quase à metade do seu governo, assumindo, portanto, o vice-prefeito Antônio de Pádua Alves Arcanjo (Totonho) até finalizar o mandato.

O desafio maior do Dr. João Ananias foi a sua terceira eleição à prefeito que concorreu contra o Dr. Chagas Vasconcelos, foi uma campanha bastante disputada, e João Ananias foi eleito pela segunda vez, Prefeito de Santana do Acaraú. Durante a sua administração o ¨Conselhão¨ foi fortalecido. E o apoio às ações de luta do "Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)" foi uma constante, pois no mesmo município foi criada uma sub-regional do MST, com um balanço positivo. Dos dez assentamentos rurais existentes em Santana do Acaraú, oito foram conquistados,

no período da administração do citado político, que era conhecedor da precária situação de vida dos trabalhadores rurais, desde que participou ativamente da luta pela desapropriação de áreas para fins da reforma agrária, em vários municípios cearenses, notadamente em Morrinhos, Itarema, Amontada, Itapipoca, Acaraú, Cruz, Jijoca, Canindé, Caucaia, Independência, Meruoca, Madalena e Quixadá. O sucesso político de João Ananias era apreciado pela liderança estadual do seu partido PSB (Partido Socialista Brasileiro) onde foi presidente do mesmo, no período de 1999 a janeiro de 2003, ano em que se desfiliou para ingressar ao PCdoB (Partido Comunista do Brasil), decidido a apoiar Lula à Presidência da República pelo PT (Partido dos Trabalhadores).

Em 2002, João Ananias enfrentou outra eleição elegendo a prefeito de sua terra o correligionário Antônio de Pádua Alves Arcanjo, com mandato até 2006.

O Dr. João Ananias foi deputado estadual por mais de um mandato, o último aconteceu em 2006, quando foi escolhido pelo Governador Cid Ferreira Gomes para assumir a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no dia 02 de janeiro de 2007 às onze horas, uma segunda-feira.

Antes de chegar à Secretaria da Saúde do Estado, foi, nos últimos anos, médico do Programa Saúde da Família de Paracuru. Depois, no período de 1983 a 1985, participou da implantação de cinco centros de saúde e da reestruturação do Programa Materno-Infantil, em vinte e sete centros de saúde da rede municipal de Fortaleza. Nos anos de 1978 e 1979, trabalhou como médico assistente do Laboratório Laffi, em Fortaleza. Foi diretor do Departamento de Assistência Médica da Secretaria da Saúde do município de Fortaleza, de 1983 a 1986. Posteriormente, assumiu em 1987, a chefia da equipe médica da emergência do Hospital Instituto Dr. José Frota.

O político santanense fez uma boa gestão pela saúde do Ceará, que, consequentemente, garantiu sua eleição a deputado federal, de 2010 a 2014.

## Os Prefeitos de Santana do Acaraú

1. Luiz Henrique de Oliveira Magalhães – 1886.
2. Domingues Marques Franquelino – 1890.
3. Francisco Carneiro – 1894.
4. José Carneiro de Messias – 1898.
5. Virgílio Ribeiro – 1902.
6. Manoel Lúcio Carneiro da Costa – 1906.
7. Francisco Carneiro Araújo – 1910.
8. Miguel Nogueira Borges – 1914.
9. João Batista de Araújo Vasconcelos (Coronel João Batista) – 1918.
10. João Crisóstomo Frota – 1922.

11. Mário Ribeiro – 1926.
12. Pedro Celso Arcanjo – 1932.
13. José Joaquim Soares – 1935.
14. João Batista Alves (João Galvino) – 1938.
15. João Alfredo de Araújo (Joca Marques) – 1942.
16. João Adeodato de Vasconcelos – 1946.
17. Antônio Cláudio de Araújo – 1950.
18. Raimundo Ademar Magalhães – 1951.
19. Francisco Nogueira Borges – 1952.
20. José Osmar Carneiro – 1954.
21. Gerardo Araújo – 1956.
22. Francisco das Chagas Vasconcelos – 1959.
23. José Ananias Vasconcelos – 1963.
24. Raimundo Nazion de Aguiar – 1967.
25. José Cirineu Teles de Menezes – 1971.
26. José Ananias Vasconcelos – 1974.
27. João Batista Arcanjo – 1978.
28. Maria do Socorro Vasconcelos Carneiro – 1983.
29. João Ananias Vasconcelos Neto – 1988.
30. José Ari Fonteles – 1992.
31. João Ananias Vasconcelos Neto – 1996.
32. José Aldenir Farias – 2000.
33. Antônio de Pádua Alves Arcanjo – após a cassação de José Aldenir Farias – 2003.
34. Antônio de Pádua Alves Arcanjo (Totonho) – 2005.
35. José Maria Sabino – 2009.
36. Roberto Carlos Farias (Betinho) – 2011.
37. Antônio Helder Arcanjo (Heldinha) – 2014.
38. Raimundo Marcelo Arcanjo – o atual prefeito – 2017.

# Hino de Santana do Acaraú

Letra **Nicodemos Araújo**

Deus te guarde, cidade bonita,
Não constante labor de tua gente!
Que prossigas na luta bendita,
Construindo um progresso crescente.

**REFRÃO:**
Salve, Santana do Acaraú.
Bela e querida de norte a sul.
Com teus anseios de evolução
Teus filhos todos sempre estarão.

Estes jovens – que são teu futuro
Hão de mais elevar-te na história.
Ei-los todos, em passo seguro,
No caminho feliz da vitória.

Salve, Santana do Acaraú, etc.



O teu povo, com amor e bom gosto,
Alinhou muito bem teu perfil,
Que, nas praças e ruas mais exposto,
Constituiu um primor do Brasil.

Salve, Santana do Acaraú, etc.

No trabalho e na paz permanente
Tenhas sempre esse teu progredir,
Que garante um ditoso presente.
Na esperança de um grande porvir.
Salve, Santana do Acaraú, etc.

**Fonte: Manoel Rosa Filho.**

Joaquim Horácio Araújo e Maria Horácio

# Homenagem de Gratidão aos Meus Pais

Meu pai, Joaquim Horácio Araújo, *in memoriam*, nasceu em Santana do Acaraú, Ceará, a nove de novembro de 1915, tendo sua profissão modesta, exercendo o ofício de cortes de cabelos, com toda perfeição.

Homem sério, calado, amigo e possuidor de um caráter com bom comportamento na sociedade santanense, casado com Maria Horácio, minha mãe de saudosa memória, nascida, também, em Santana do Acaraú, Ceará, a onze de dezembro de 1920. Mulher íntegra, distinta, trabalhadora e prendada com toda dedicação ao lar.

Desta união conjugal nasceu uma prolífica descendência, contendo onze filhos, Tereza, Zé Gerardo, Antônio Horácio, Ana Lourdes (Lulu), Socorro (Coinha), Das Chagas (*in memoriam*), Mairton, o autor desta obra, João Marly, Paulo Marley (*in memoriam*), Marluce e Marnilton. Todos bem-criados, dotados de boas referências e com bom relacionamento no convívio entre amigos e conterrâneos.

O casal acima citado, além da admiração que tinha aos seus filhos, acolhia também, com todo amor e carinho, seus genros, noras, netos, bisnetos, trinetos, irmãos e cunhados (as).

Alzerina Tomaz

# Homenagem de Gratidão à minha tia Alzerina Tomaz

Pessoa possuidora de um coração humilde e bondoso, sendo a caçula entre as irmãs, nascida em março de 1937, na cidade de Santana do Acaraú, Ceará. Filha de Joaquim Patrício da Ponte e Liliosa Pereira Brandão (*in memoriam*).

Mulher prendada e acolhedora, tendo um comportamento exemplar e admirada por todos nas suas atitudes de mãe, avó, bisavó, irmã, tia, prima, sogra e amiga.

Com residência em Sobral-Ceará, sendo mãe de seis maravilhosos filhos Dirceu, Alzira, Liliosa, Sávio, Catarina, Eliézer Filho e mais descendência de dez netos e três bisnetos.

Alzerina Tomaz, minha tia, pela qual tenho grande apreço e gratidão, lembrando-me da boa acolhida que tive na sua residência, na época da minha chegada a Sobral, em 1970. Hoje, temos uma convivência bem familiarizada, além de tia é minha comadre, madrinha da minha caçula Lidiane.

Seu esposo, Manoel Eliézer Tomaz (*in memoriam*), outra pessoa de Deus, generoso e bem-humorado, que se destacou na Fazenda Estadual do Ceará, lotado na cidade de Sobral, com o cargo de "Coletor" e simpatizado por toda a sociedade sobralense e santanense.

Para minha tia Alzerina, desejo muitos anos de vida com saúde e que o Todo-Poderoso a proteja com as bênçãos divinas.

# Bibliografia Cronológica


Memorial de Sant'Anna, Livro "O município de Sant'Anna", editado no Correio da Semana, a 06/04/1924 (domingo) em artigos sucessivos que posteriormente foram enfeixados em livros. Fonte: Cronologia Sobralense – v. V, p. 110.

SADOC, Francisco. Cronologia Sobralense, ano 1974, v.I, p. 32-34, 181, 312.Sobral.

Cronologia Sobralense, ano 1974, v. II, p. 241, 242, 301.
Cronologia Sobralense, ano 1974, v. III, p. 67-69.
Cronologia Sobralense, ano 1974, v. V, p. 46.
Girão, V. CEARÁ, p. 67-68.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Nicodemos Araújo (historiador).
Sousa, j. associação, p.31.
Studart, G. Dicionário VI, p. 429-430.

# MURAL DE FOTOS DE SANTANA DO ACARAÚ

Escritório da CAGECE.

Cemitério São João Batista.

Prédio da Previdência Social/INSS.

Escola Estadual de Educação Profissional Francisco das Chagas Vasconcelos (Escola Técnica).

Prédio da Prefeitura Municipal.

Caixa d'água da Cagece, situada na Avenida São João.

Praça São João

Praça situada ao lado esquerdo da Igreja Matriz, reformada na administração do Prefeito Antônio de Pádua Arcanjo

Praça Padre Antônio Tomás

Busto do Padre Antônio Tomás

Alcione Clube

Colégio de Ensino Médio João Cordeiro

Escola de Ensino Fundamental José Joaquim Soares

Praça da Liberdade

Igreja de São José no bairro do Pedregal

Estádio Municipal

Parque de Exposição (Parque do Povo)
reformado na administraçao do Prefeito José Maria Sabino

Praça situada em frente ao Parque do Povo, reformada
na administração do Prefeito José Maria Sabino.

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

Novo Cemitério "Vereador Miguel Frederico Ponte"
(propriedade particular dos irmãos Auricélio e Vandecélio Ponte).

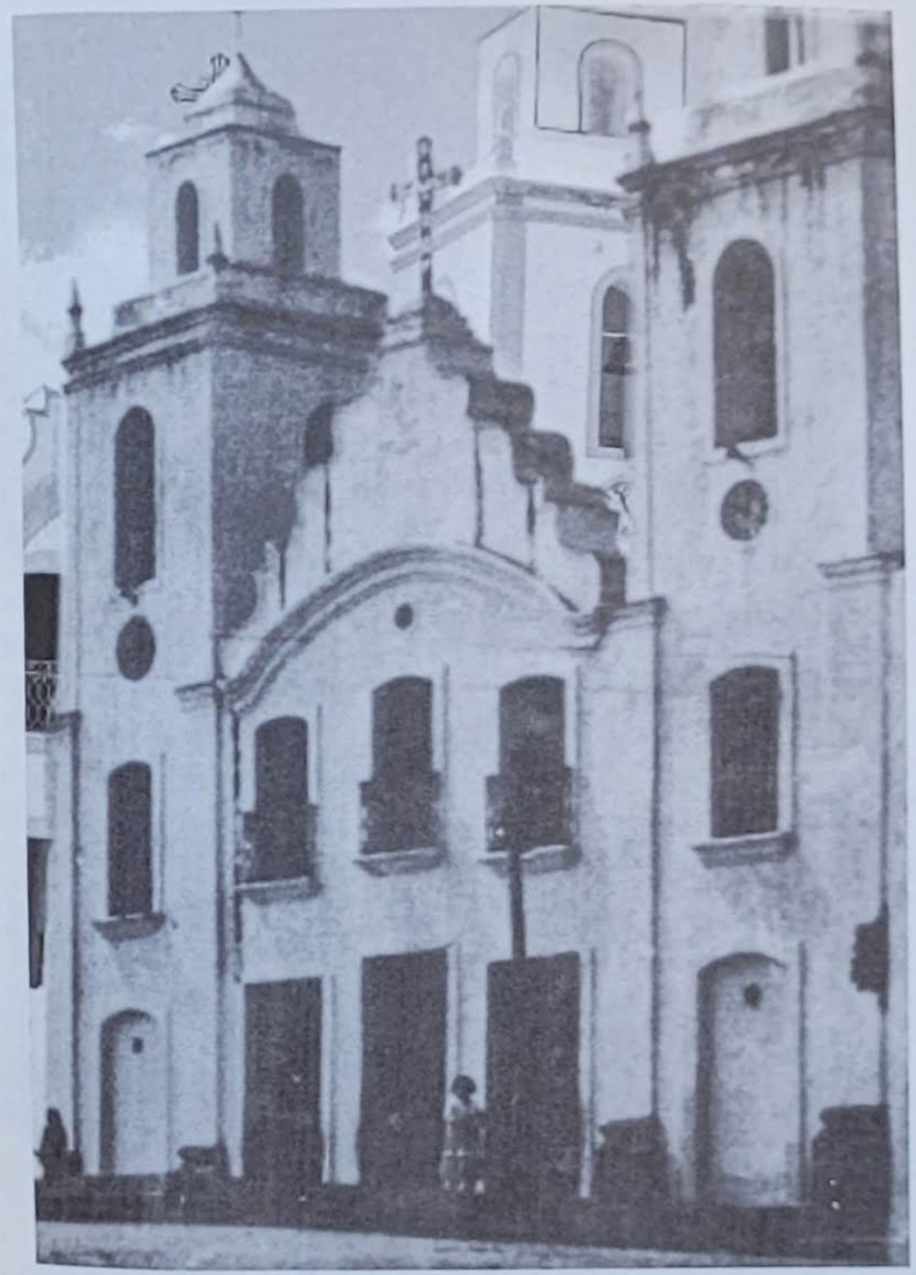
Quadra de Esportes da Praça do Trabalhador, bairro Retiro.

Praça do Trabalhador, bairro Retiro.

Centro Pastoral Pe. Arakén (antigo Sobrado Pe. Arakén)

Antiga residência do ex-prefeito João Adeodato Vasconcelos.





Antiga Igreja Matriz

# MURAL DE FOTOS INAUGURAÇÃO BANCO DO BRASIL SANTANA DO ACARAÚ

(DEZEMBRO/1982)

Agência do Banco do Brasil de Santana do Acaraú (2018).

Inauguração da Agência do Banco do Brasil (1982).

Inauguração da Agência do Banco do Brasil (1982), com a presença do gerente do Banco do Brasil de Sobral o Sr. Hely Elleri ao lado do ex-deputado estadual Francisco Figueiredo.

Inauguração da Agência do Banco do Brasil (1982), no momento do discurso do médico Dr. José Arcanjo Neto.

Inauguração da Agência do Banco do Brasil (1982).

Inauguração da Agência do Banco do Brasil (1982).

Inauguração da Agência do Banco do Brasil (1982), no Alcione Clube.

Inauguração da Agência do Banco do Brasil (1982), no Alcione Clube.

Inauguração da Agência do Banco do Brasil (1982).

Inauguração da Agência do Banco do Brasil (1982).

Inauguração da Agência do Banco do Brasil (1982).

Inauguração da Agência do Banco do Brasil (1982).

# Bibliografia Cronológica

Memorial de Sant'Anna, Livro "O Município de Sant'Anna", editado no Correio da Semana, a 06/04/1924 (domingo) em artigos sucessivos que posteriormente foram enfeixados em livros. Fonte: Cronologia Sobralense – v. V, p. 110.

SADOC, Francisco. Cronologia Sobralense, ano 1974, v.I, p. 32-34, 181, 312.Sobral.

Cronologia Sobralense, ano 1974, v. II, p. 241, 242, 301.
Cronologia Sobralense, ano 1974, v. III, p. 67-69.
Cronologia Sobralense, ano 1974, v. V, p. 46.
Girão, V. CEARÁ, p. 67-68.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Nicodemos Araújo (historiador).
Sousa, j. associação, p.31.
Studart, G. Dicionário VI, p. 429-430.